

Bruxelas, 25 de outubro de 2023 (OR. en)

14720/23 ADD 1

Dossiê interinstitucional: 2023/0359(NLE)

**PECHE 478** 

### **PROPOSTA**

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora				
data de receção:	25 de outubro de 2023				
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia				
n.° doc. Com.:	COM(2023) 587 final - ANEXO 1				
Assunto:	ANEXO				
	da				
	Proposta de Regulamento do Conselho				
	que fixa, para 2024, 2025 e 2026, as possibilidades de pesca aplicáveis nas águas da União e, para os navios de pesca da União, em certas águas não União, em relação a determinadas unidades populacionais, e que altera o Regulamento (UE) 2023/194 no que respeita às unidades populacionais de peixes de profundidade				

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2023) 587 final - ANEXO 1.

Anexo: COM(2023) 587 final - ANEXO 1

14720/23 ADD 1 vp

LIFE.2 PT



Bruxelas, 25.10.2023 COM(2023) 587 final

ANNEX 1

### **ANEXO**

da

### Proposta de Regulamento do Conselho

que fixa, para 2024, 2025 e 2026, as possibilidades de pesca aplicáveis nas águas da União e, para os navios de pesca da União, em certas águas não União, em relação a determinadas unidades populacionais, e que altera o Regulamento (UE) 2023/194 no que respeita às unidades populacionais de peixes de profundidade

PT PT

#### LISTA DOS ANEXOS

ANEXO I: TAC aplicáveis aos navios de pesca da União nas zonas em que

existem TAC, por espécie e por zona

ANEXO IA: Skagerrak, Kattegat, subzonas CIEM 1 a 10, 12 e 14, águas da

União da zona CECAF, águas da Guiana francesa

ANEXO IB: Atlântico nordeste e Gronelândia, subzonas CIEM 1, 2, 5, 12 e 14

e águas gronelandesas da subárea NAFO 1

ANEXO IC: Atlântico noroeste – zona da Convenção NAFO

ANEXO ID: Zona da Convenção CICTA

ANEXO IE: Atlântico sudeste – zona da Convenção SEAFO

ANEXO IF: Atum-do-sul – zonas de distribuição

ANEXO IG: Zona da Convenção WCPFC

ANEXO IH: Zona da Convenção SPRFMO

ANEXO IJ: Zona de competência da IOTC

ANEXO IK: Zona do Acordo SIOFA

ANEXO IL: Zona da Convenção IATTC

ANEXO II: Esforço de pesca dos navios de pesca no âmbito da gestão das

unidades populacionais de linguado do canal da Mancha

ocidental, divisão CIEM 7e

ANEXO III: Zonas de gestão da galeota nas divisões CIEM 2a, 3a e na

subzona CIEM 4

ANEXO IV: Períodos de defeso sazonais para proteger a população

reprodutora de bacalhau

ANEXO V: Autorizações de pesca

ANEXO VI: Zona da Convenção CICTA

ANEXO VII: Zona da Convenção CCAMLR

ANEXO VIII: Zona de competência da IOTC

ANEXO IX: Zona da Convenção WCPFC

ANEXO X: Zona do Acordo SIOFA

ANEXO XI: Alterações do Regulamento (UE) 2023/194 no que respeita às

unidades populacionais de espécies de profundidade

### ANEXO I

### TAC APLICÁVEIS AOS NAVIOS DE PESCA DA UNIÃO NAS ZONAS EM QUE EXISTEM TAC, POR ESPÉCIE E POR ZONA

Os quadros dos anexos estabelecem os TAC e quotas (em toneladas de peso vivo, exceto indicação em contrário) por unidade populacional, assim como, se for caso disso, as condições associadas no plano funcional.

Todas as possibilidades de pesca estabelecidas nos anexos estão sujeitas às regras enunciadas no Regulamento (CE) n.º 1224/2009, nomeadamente nos artigos 33.º e 34.º.

Salvo indicação em contrário, as referências às zonas de pesca nos anexos são referências às zonas CIEM. Em cada zona, as unidades populacionais de peixes são indicadas pela ordem alfabética dos nomes científicos das espécies. Para efeitos de regulamentação, apenas fazem fé os nomes científicos das espécies.

Para efeitos do presente regulamento, é apresentado em seguida, a título indicativo, um quadro de correspondência dos nomes científicos e dos nomes comuns das espécies enumeradas no presente regulamento. Os anexos IA a IL fazem parte integrante do anexo I.

# Quadro de correspondência dos nomes científicos e dos nomes comuns das espécies enumeradas no presente regulamento

Nome científico	Código alfa-3	Nome comum	
Ammodytes spp.	SAN	Galeotas	
Aphanopus carbo	BSF	Peixe-espada-preto	
Argentina silus	ARU	Argentina-dourada	
Beryx spp.	ALF	Imperadores	
Brosme brosme	USK	Bolota	
Caproidae	BOR	Pimpins	
Centroscymnus coelolepis	CYO	Carocho	
Chaceon spp.	GER	Caranguejos-da-fundura	
Chionoecetes spp.	PCR	Caranguejos-das-neves	
Clupea harengus	HER	Arenque	
Coryphaenoides rupestris	RNG	Lagartixa-da-rocha	
Dissostichus eleginoides	ТОР	Marlonga-negra	
Dissostichus mawsoni	TOA	Marlonga-do-antártico	
Dissostichus spp.	ТОТ	Marlongas	
Engraulis encrasicolus	ANE	Biqueirão	
Euphausia superba	KRI	Krill	
Gadus morhua	COD	Bacalhau	
Glyptocephalus cynoglossus	WIT	Solhão	
Hippoglossoides platessoides	PLA	Solha-americana	
Hoplostethus atlanticus	ORY	Olho-de-vidro-laranja	
Illex illecebrosus	SQI	Pota-do-norte	
Lepidorhombus spp.	LEZ	Areeiros	
Leucoraja fullonica	RJF	Raia-pregada	
Leucoraja naevus	RJN	Raia-de-dois-olhos	
Limanda ferruginea	YEL	Solha-dos-mares-do-norte	
Lophiidae	ANF	Tamboris	
Macrourus spp.	GRV	Lagartixas	
Macrourus berglax	RHG	Lagartixa-cabeça-áspera	
Makaira nigricans	BUM	Espadim-azul-do-atlântico	
Mallotus villosus	CAP	Capelim	
Melanogrammus aeglefinus	HAD	Arinca	

Nome científico Código a		Nome comum
Merlangius merlangus	WHG	Badejo
Merluccius merluccius	us HKE Pescada	
Micromesistius poutassou	WHB	Verdinho
Microstomus kitt	LEM	Solha-limão
Molva dypterygia	COD	Maruca-azul
Molva molva	LIN	Maruca
Nephrops norvegicus	NEP	Lagostim
Pagellus bogaraveo	SBR	Goraz
Pandalus borealis	PRA	Camarão-ártico
Penaeus spp.	PEN	Camarões Penaeus
Pleuronectes platessa	PLE	Solha
Pleuronectiformes	FLX	Peixes-chatos
Pollachius pollachius	POL	Juliana
Pollachius virens	POK	Escamudo
Pseudopentaceros spp.	EDW	Falsos-veleiros-pelágicos
Raja brachyura	RJH	Raia-pontuada
Leucoraja circularis	RJI	Raia-de-são-pedro
Raja clavata	RJC	Raia-lenga
Raja microocellata	RJE	Raia-zimbreira
Raja montagui	RJM	Raia-manchada
Raja undulata	RJU	Raia-curva
Rajiformes	SRX	Raias
Reinhardtius hippoglossoides	GHL	Alabote-da-gronelândia
Rostroraja alba	RJA	Raia-tairoga
Scomber scombrus	MAC	Sarda
Scophthalmus maximus	TUR	Pregado
Scophthalmus rhombus	BLL	Rodovalho
Sebastes spp.	RED	Cantarilhos
Solea solea	SOL	Linguado-legítimo
Solea spp.	SOO	Linguados
Sprattus sprattus	SPR	Espadilha
Squalus acanthias	DGS	Galhudo-malhado
Tetrapturus albidus	WHM	Espadim-branco-do-atlântico

Nome científico	Código alfa-3	Nome comum
Thunnus alalunga	ALB	Atum-voador
Thunnus maccoyii	SBF	Atum-do-sul
Thunnus obesus	BET	Atum-patudo
Thunnus thynnus	BFT	Atum-rabilho
Trachurus murphyi	CJM	Carapau-chileno
Trachurus spp.	JAX	Carapaus
Trisopterus esmarkii	NOP	Faneca-da-noruega
Urophycis tenuis	HKW	Abrótea-branca
Xiphias gladius	SWO	Espadarte

### ANEXO IA

# SKAGERRAK, KATTEGAT, SUBZONAS CIEM 1 A 10, 12 E 14, ÁGUAS DA UNIÃO DA ZONA CECAF, ÁGUAS DA GUIANA FRANCESA

PARTE A
Unidades populacionais autónomas da União

		Quadro	1	
Espécie:	Biqueirão		Zona:	8
1	Engraulis encrasicolus			(ANE/08.)
Espanha	pm		TAC ana	ılítico
França	pm			
União	pm			
TAC	pm			
		Quadro	2	
Espécie:	Biqueirão		Zona:	9 e 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1
	Engraulis encrasicolus			(ANE/9/3411)
Espanha	0 (1)		TAC ana	alítico
Portugal	0 (1)			
União	0 (1)			
ТАС	0 (1)			
(1)	Esta quota só pode ser pescada de 1 de julho	de 2024 a	30 de jun	ho de 2025.
		Quadro	3	
Espécie:	Bacalhau		Zona:	Kattegat
-	Gadus morhua			(COD/03AS.)
Dinamarca	pm (1)(2)		TAC de	precaução
Alemanha	pm (1)(2)		Não se a	plica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
Suécia	pm (1)(2)			
União	pm (1)(2)			
TAC	pm (1)(2)			
(1)	Exclusivamente para capturas acessórias. Nã	io é permit	ida a pesc	a dirigida no âmbito desta quota
(2)	Para além destas quotas, um Estado-Membro pavilhão e participem em ensaios de monitor quota atribuída ao Estado-Membro em causa	o pode con rização ele a. Cada um de 300 kg.	ceder uma trónica à c dos navic As captura	a atribuição suplementar a navios que arvorem o seu listância, no respeito do limite global de 30 % da os que participem em ensaios de monitorização as decorrentes desta atribuição suplementar devem
		Quadro	4	
	Areeiros		Zona:	8c, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.
Espécie:				
Espécie:	Lepidorhombus spp.			(LEZ/8C3411)

França	pm		Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente
Portugal	pm		regulamento
União	•		
Omao	pm		
TAC	3 622		
		Ouadra	5
Egnásia	Tamboris	Quadro	•
Espécie:	Lophiidae		Zona: 8c, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (ANF/8C3411)
Espanha	pm		TAC analítico
França	pm		Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente regulamento
Portugal	pm		č
União	pm		
TAC	4 650		
		Quadro	6
Espécie:	Badejo	~	Zona: 8
Especie.	Merlangius merlangus		(WHG/08.)
Ano	Em cada um dos anos de 2024 e 2	2025	/
Espanha	pm		TAC analítico
França	pm		
União	pm		
TAC	1 347		
		Quadro	7
Espécie:	Pescada	Quauro	Zona: 8c, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1
Especie:	Merluccius merluccius		20na: 8c, 9, 10; aguas da Uniao da 20na CECAF 34.1.1 (HKE/8C3411)
Espanha	pm		TAC analítico
França	pm		Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente regulamento
Portugal	pm		regulation
União	pm		
TAC	17 445		
		Quadro	8
Espécie:	Lagostim	Quadit	Zona: 3a
даресте.	Nephrops norvegicus		(NEP/03A.)
Dinamarca	pm		TAC analítico
Alemanha	pm		
Suécia	pm		
União	pm		
TAC	pm		
		Quadro	9
Espécie:	Lagostim		Zona: 8a, 8b, 8d, 8e
-	Nephrops norvegicus		

Espanha	pm		TAC analítico
França	pm		
União	pm		
TAC	pm		
		Quadro	10
Espécie:	Lagostim Nephrops norvegicus		Zona: 8c, unidade funcional 25 (NEP/8CU25)
Ano	Em cada um dos anos de 2024 e	2025	
Espanha	0		TAC analítico
França	0		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União	0		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
TAC	0		
		Quadro	11
Espécie:	Lagostim	Zuanio	Zona: 8c, unidade funcional 31
Especie.	Nephrops norvegicus		(NEP/8CU31)
Espanha	pm		TAC analítico
França	pm		
União	pm		
TAC	12,4		
		Quadro	12
Espécie:	Lagostim Nephrops norvegicus		Zona: 9 e 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (NEP/9/3411)
Espanha	pm <sup>(1)</sup>		TAC de precaução
Portugal	pm (1)		•
União	pm (1)	(2)	
TAC	pm (1)	(2)	
(1) (2)	Não pode ser pescada nas unidades funcion Nos limites destas quotas, não pode ser pequantidade superior à a seguir indicada:  pm		da divisão 9a. iidade funcional 30 da divisão 9a (NEP/*9U30), uma
		0	13
Egnásia	Camarões Penaeus	Quadro	13
Espécie:	Penaeus spp.		Zona: Águas da Guiana francesa (PEN/FGU.)
França	a fixar (1)		TAC de precaução
União	a fixar (1)	(2)	Aplica-se o artigo 6.º do presente regulamento
TAC	a fixar (1)		
	É projhida a pesca de camarões Pangaus	suhtilis e Pen	naeus brasiliensis em profundidades inferiores a 30 m.
(1)	L protota a pesca de camaroes r enaeus.	suctitis C1 Cn	ideas brasiliensis em profundidades inferiores a 50 m.
(1)	Fixado numa quantidade idêntica à da que		-

Espécie:	Solha Pleuronectes platessa	Zona:	Kattegat (PLE/03AS.)
Dinamarca	pm	TAC ana	
Alemanha	рт	Aplica-s	e o artigo 7.°, n.° 2, do presente
	•	regulam	ento
Suécia	pm		
União	pm		
TAC	2 349		
	Quadro	15	
Espécie:	Solha	Zona:	Divisões 7b, 7c
•	Pleuronectes platessa		(PLE/7BC.)
Ano	Em cada um dos anos de 2024, 2025 e 2026		,
França	pm	TAC de	precaução
Irlanda	рт		
União	pm		
TAC	15		
	Quadro	16	
Espécie:	Solha	Zona:	8 0 a 10: águas da União da zona CECAE 24 1 1
Espécie:	Pleuronectes platessa	Zona:	8, 9 e 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (PLE/8/3411)
Ano	Em cada um dos anos de 2024 e 2025	•	
Espanha	pm	TAC de	precaução
França	pm		
Portugal	pm		
União	pm		
TAC	124		
	Quadro	17	
Espécie:	Juliana	Zona:	8a, 8b, 8d, 8e
	Pollachius pollachius		(POL/8ABDE.)
Ano	Em cada um dos anos de 2024 e 2025		
Espanha	рт	TAC ana	alítico
França	pm		
União	pm		
TAC	698		
	Quadro		
Espécie:	Juliana Pollachius pollachius	Zona:	8c (POL/08C.)
Ano	Em cada um dos anos de 2024 e 2025	•	
Espanha	pm	TAC ana	alítico
França	pm		
União	pm		
TAC	78		

	Quadro	19
Espécie:	Juliana Pollachius pollachius	Zona: 9 e 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (POL/9/3411)
Ano	Em cada um dos anos de 2024 e 2025	
Espanha	pm <sup>(1)</sup>	TAC analítico
Portugal	pm (1)(2)	
União	pm (1)	
Ciliao	pm · · ·	
TAC	96 (2)	
(1)	Condição especial: das quais 5 %, no máximo, podem	ser pescadas na divisão 8c (POL/*08C.).
(2)	Além deste TAC, Portugal pode pescar juliana em qua	ntidades não superiores a 98 toneladas (POL/93411P).
	Quadro	20
Espécie:	Linguado-legítimo	Zona: 3a; águas da União das subdivisões 22-24
	Solea solea	(SOL/3ABC24)
Dinamarca	рт	TAC analítico
Alemanha		The unumber
Aiemanna Países	<i>P'''</i>	
Baixos	pm (1)	
Suécia	pm	
União	pm	
	<i>F</i>	
TAC	pm	
(1)	Esta quota só pode ser pescada nas águas da União da	divisão 3a e das subdivisões 22-24
	The state of the s	
	Quadro	21
Espécie:	Linguado-legítimo	Zona: Divisões 7b, 7c
-	Solea solea	(SOL/7BC.)
Ano		
AHU	Em cada um dos anos de 2024, 2025 e 2026	
	Em cada um dos anos de 2024, 2025 e 2026	TAC de precaução
França	pm	TAC de precaução
França Irlanda	pm pm	TAC de precaução
França Irlanda	pm	TAC de precaução
França Irlanda União	рт рт рт	TAC de precaução
França Irlanda União	pm pm	TAC de precaução
França Irlanda União TAC	pm pm pm 15	22
França Irlanda União TAC	рт рт рт	
França Irlanda União TAC	pm pm pm 15	22
França Irlanda União TAC Espécie:	pm pm pm 15  Quadro Linguado-legítimo	22 Zona: 8a, 8b
França Irlanda União TAC Espécie:	pm pm pm  15  Quadro  Linguado-legítimo Solea solea	22 Zona: 8a, 8b (SOL/8AB.)
França Irlanda União  TAC  Espécie:  Bélgica Espanha	pm pm pm  15  Quadro  Linguado-legítimo Solea solea  pm pm pm	22 Zona: 8a, 8b (SOL/8AB.)
França Irlanda União  TAC  Espécie:  Bélgica Espanha França	pm pm pm  15  Quadro  Linguado-legítimo Solea solea  pm pm pm pm	22 Zona: 8a, 8b (SOL/8AB.)
França Irlanda União  TAC  Espécie:  Bélgica Espanha França Países Baixos	pm pm pm  15  Quadro  Linguado-legítimo Solea solea  pm pm pm	22 Zona: 8a, 8b (SOL/8AB.)
França Irlanda União  TAC  Espécie:  Bélgica Espanha França Países Baixos	pm pm pm  15  Quadro  Linguado-legítimo Solea solea  pm pm pm pm	22 Zona: 8a, 8b (SOL/8AB.)
França Irlanda União  TAC  Espécie:  Bélgica Espanha França Países Baixos União	pm pm pm  15  Quadro  Linguado-legítimo Solea solea  pm pm pm pm pm pm pm pm	22 Zona: 8a, 8b (SOL/8AB.)
França Irlanda União  TAC  Espécie:  Bélgica Espanha França Países Baixos União	pm pm pm  15  Quadro  Linguado-legítimo Solea solea  pm	22 Zona: 8a, 8b (SOL/8AB.)
França Irlanda União  TAC  Espécie:  Bélgica Espanha França Países Baixos União  TAC	pm pm pm 15  Quadro  Linguado-legítimo Solea solea  pm	22  Zona: 8a, 8b (SOL/8AB.)  TAC analítico  23  Zona: 8c, 8d, 8e, 9, 10; águas da União da zona
França Irlanda União  TAC  Espécie:  Bélgica Espanha França Países Baixos União  TAC  Espécie:	pm pm pm  15  Quadro  Linguado-legítimo Solea solea  pm	Zona: 8a, 8b (SOL/8AB.)  TAC analítico

Ano	Em cada um dos anos de 202	4 e 2025	
Espanha	pm		TAC de precaução
Portugal	pm		
União	pm	(1)	
ГАС	435	(1)	
(1)			antidades de linguado-legítimo (Solea solea) superiores às
	indicadas em seguida (SOL/8CDE34)		antiques de iniguado regimmo (societisorea) superiores as
	209		
		Quadro	24
Espécie:	Carapaus		Zona: 9
	Trachurus spp.		(JAX/09.)
Espanha	pm	(1)	TAC analítico
Portugal	pm	(1)	Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente regulamento
União	pm		regulamento
	•		
TAC	173 873		
,± <i>j</i>	Condição especial: até 0 % desta quot	a pode ser pesca	da na divisão 8c (JAX/*08C.).
		Quadro	25
Espécie:	Carapaus	Quauio	Zona: 10; Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup>
Especie.	Trachurus spp.		(JAX/X34PRT)
Portugal	a fixar		TAC de precaução
União	a fixar	(2)	Aplica-se o artigo 6.º do presente regulamento
			-
TAC	a fixar	(2)	
	Águas adjacentes aos Açores.		
	8		
	Fixado numa quantidade idêntica à da	quota de Portug	al.
	· ·		
(1) Fsnécie:	Fixado numa quantidade idêntica à da	quota de Portug  Quadro	26
(2)	Fixado numa quantidade idêntica à da  Carapaus		<b>26</b> Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup>
Espécie:	Fixado numa quantidade idêntica à da		Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)
Espécie:	Fixado numa quantidade idêntica à da  Carapaus  Trachurus spp.		<b>26</b> Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup>
Espécie:	Fixado numa quantidade idêntica à da  Carapaus  Trachurus spp.  a fixar	Quadro	Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)  TAC de precaução
	Fixado numa quantidade idêntica à da  Carapaus  Trachurus spp.  a fixar	Quadro	Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)  TAC de precaução
Espécie: Portugal União	Fixado numa quantidade idêntica à da  Carapaus  Trachurus spp.  a fixar a fixar	Quadro (2)	Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)  TAC de precaução
Espécie: Portugal União TAC	Fixado numa quantidade idêntica à da  Carapaus  Trachurus spp.  a fixar a fixar a fixar	Quadro (2) (2)	Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)  TAC de precaução Aplica-se o artigo 6.º do presente regulamento
Espécie: Portugal União	Fixado numa quantidade idêntica à da  Carapaus  Trachurus spp.  a fixar a fixar a fixar Águas adjacentes à Madeira.	Quadro (2) (2)	Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)  TAC de precaução Aplica-se o artigo 6.º do presente regulamento
Espécie: Portugal União TAC (1)	Fixado numa quantidade idêntica à da  Carapaus  Trachurus spp.  a fixar a fixar a fixar Águas adjacentes à Madeira.	Quadro (2) (2)	Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)  TAC de precaução Aplica-se o artigo 6.º do presente regulamento
Espécie: Portugal União TAC (1)	Fixado numa quantidade idêntica à da  Carapaus  Trachurus spp.  a fixar a fixar a fixar Águas adjacentes à Madeira.	Quadro  (2)  (2)  quota de Portug	Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)  TAC de precaução Aplica-se o artigo 6.º do presente regulamento
Espécie:  Portugal União  TAC (1) (2)  Espécie:	Carapaus Trachurus spp.  a fixar a fixar a fixar fixar a fixar a fixar Carapaus Aguas adjacentes à Madeira. Fixado numa quantidade idêntica à da	Quadro  (2)  (2)  quota de Portug	Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)  TAC de precaução Aplica-se o artigo 6.º do presente regulamento  al.  Z7  Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341SPN)
Espécie: Portugal União	Carapaus Trachurus spp.  a fixar a fixar a fixar Águas adjacentes à Madeira. Fixado numa quantidade idêntica à da  Carapaus Trachurus spp.	Quadro  (2)  (2)  quota de Portug	Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)  TAC de precaução Aplica-se o artigo 6.º do presente regulamento  gal.  Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup>
Espécie:  Portugal União  TAC (1) (2)  Espécie: Espánha	Carapaus Trachurus spp.  a fixar a fixar fixar a fixar a fixar a fixar Carapaus Aguas adjacentes à Madeira. Fixado numa quantidade idêntica à da Carapaus Trachurus spp. a fixar	Quadro  (2)  quota de Portug  Quadro	Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341PRT)  TAC de precaução Aplica-se o artigo 6.º do presente regulamento  al.  Zona: Águas da União da zona CECAF <sup>(1)</sup> (JAX/341SPN)  TAC de precaução

### PARTE B

### Unidades populacionais partilhadas

			Quadro	1	
Espécie:	Galeota e capturas acessó	orias as	ssociadas	Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzona 4; águas do Reino Unido da divisão 2a; águas da União da divisão 3a
	Ammodytes spp.				
Dinamar ca		pm	(1)	TAC anali	tico
Alemanh a		рт	(1)	Não se apl n.º 847/96	lica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Suécia		pm	(1)	Não se ap	lica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União		pm			
Reino Unid	lo	pm			
TAC		pm			

Até 2 % da quota pode ser constituída por capturas acessórias de badejo e sarda (OT1/\*2A3A4X). As capturas acessórias de badejo e sarda imputadas à quota ao abrigo da presente disposição e as capturas acessórias de espécies imputadas à quota nos termos do artigo 15.°, n.° 8, do Regulamento (UE) n.° 1380/2013 não podem exceder, no total, 9 % da quota.

Condição especial: nos limites das quotas supramencionadas, não podem ser pescadas, nas zonas de gestão da galeota definidas no anexo III, quantidades superiores às abaixo indicadas:

Zona: Águas do Reino Unido e águas da União das zonas de gestão da galeota

	1r	2r	3r	4	5r	6	7r
	(SAN/234_1 R) <sup>(1)</sup>	(SAN/234_2 R) <sup>(1)</sup>	(SAN/234_3 R) <sup>(1)</sup>	(SAN/234_ 4) <sup>(1)</sup>	(SAN/234_5 R) <sup>(1)</sup>	(SAN/234_ 6) <sup>(1)</sup>	(SAN/234_7R) <sup>(1)</sup>
Dinamar ca	pm	pm	pm	pm	pm	pm	рт
Alemanh a	pm	pm	pm	pm	pm	pm	рт
Suécia	pm	pm	pm	pm	pm	pm	pm
União	pm	pm	pm	pm	pm	pm	рт
Reino Unido	pm	pm	pm	pm	рт	pm	рт
Total	pm	pm	pm	pm	pm	pm	pm

Até 10 % desta quota pode ser retida e utilizada no ano seguinte apenas nesta zona de gestão.

	Quadro	2	
Espécie: Argentina-dourada		Zona: Águas do Reino Unido e águas internacionais das subzonas 1, 2	
Argentina silus		(ARU/1/2.)	
Alemanh	рт	TAC de precaução	
a	pm	The de precaução	
França	pm		
Países Baixos	pm		
União	pm		
Reino Unido	pm		
TAC	pm		

13

3

Quadro

Espécie:	Argentina-dourada		•	Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzon 4; águas da União da divisão 3a
D:	Argentina silus			<u> </u>	(ARU/3A4-C)
Dinamar ca		pm		TAC de pre	caução
Alemanh					
a		pm			
França		pm			
Irlanda		pm			
Países Baix	xos	pm			
Suécia		pm			
União		pm			
Reino Unio	do	pm			
TAC		pm			
			Quadro	4	
Espécie:	Argentina-dourada			Zona:	6 e 7; águas do Reino Unido e águas internacionais
Especie.	Argentina silus			20114.	da subzona 5 (ARU/567.)
Alemanh	G			TAC	
a		pm		TAC de pre	cauçao
França		pm			
Irlanda		pm			
Países Baix	xos	pm			
União		pm			
Reino Unio	do	pm			
TAC		рт			
			Quadro	5	
Espécie:	Bolota			Zona:	Águas do Reino Unido e águas internacionais das subzonas 1, 2 e 14
	Brosme brosme				(USK/1214EI)
Alemanh	Brosine orosine				
a		pm	(1)	TAC de pre	ecaução
França		рm	(1)		
Outros		рm	(1)(2)		
União		pm	(1)		
Reino Unio	do	•	(1)		
Kemo Om	uo	pm	,,		
TAC		pm			
(1)	Exclusivamente para c	apturas a	cessórias. Não é	permitida a p	pesca dirigida no âmbito desta quota.
(2)	As capturas a imputar	a esta qu	ota partilhada de	evem ser decla	aradas separadamente (USK/1214EI_AMS).
			Quadro	6	
	Bolota			Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzon
Espécie:					4 (USK/04-C.)
Espécie:	Brosme brosme				(USK/04-C.)
	Brosme brosme		(1)	TAC	
Dinamar ca	Brosme brosme	рт	(1)	TAC de pre	
Dinamar ca Alemanh	Brosme brosme	pm pm	(1)	TAC de pre	
Espécie:  Dinamar ca Alemanh a França	Brosme brosme			TAC de pre	

União	pm	! (	(1)
Reino Unid	o pm	(	(1)
TAC	pm	!	
(1)			%, no máximo, podem ser pescadas nas águas do Reino Unido, nas águas da União e
	e e		ão 6a, a norte de 58° 30' N (USK/*6AN58).
(2)	Exclusivamente para capturas	ace	essórias. Não é permitida a pesca dirigida no âmbito desta quota. As capturas a
	imputar a esta quota partilhad	a de	evem ser declaradas separadamente (USK/04-C_AMS).

pm (2)

		Quadro	7	
Espécie:	Bolota		Zona:	6 e 7; águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5
	Brosme brosme			(USK/567EI.)
Alemanh a	pm	(1)	TAC de pre	caução
Espanha	pm	(1)		
França	pm	(1)		
Irlanda	pm	(1)		
Outros	pm	(2)		
União	pm	(1)		
Noruega	pm	(3)(4)(5)		
Reino Unid	lo pm	(1)		
TAC	pm	!		
(1)		10 %, no máximo	, podem ser po	escadas nas águas do Reino Unido e nas águas da União
(2)	da subzona 4 (USK/*04-C.). Exclusivamente para capturas separadamente (USK/567EI		pturas a impu	tar a esta quota partilhada devem ser declaradas
(3)	` -	,	m qualquer m	omento, nas subzonas 6 e 7 e nas águas do Reino Unido

Condição especial: das quais são autorizadas, em qualquer momento, nas subzonas 6 e 7 e nas águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5, capturas ocasionais de outras espécies na proporção de 25 % por navio. Todavia, esta percentagem pode ser ultrapassada nas primeiras 24 horas seguintes ao início da pesca num pesqueiro específico. A totalidade das capturas ocasionais de outras espécies nas subzonas 6 e 7 e nas águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5 não pode exceder a quantidade (OTH/\*5B67-) abaixo indicada. As capturas acessórias de bacalhau ao abrigo desta disposição na divisão 6a não podem exceder 5 %.

pm

Incluindo maruca. As seguintes quotas para a Noruega só podem ser pescadas com palangres nas subzonas 6 e 7 e nas águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5:

Maruca (LIN/*5B67-	pm
Bolota (USK/*5B67 -)	pm

(5)

Outros

As quotas de bolota e maruca para a Noruega podem ser intercambiadas até à seguinte quantidade:

рm

		Quadro	8	
Espécie:	Bolota		Zona:	Águas norueguesas da subzona 4
	Brosme brosme			(USK/04-N.)
Bélgica		pm	TAC de preca	aução
Dinamar ca		pm	Não se aplica	o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
Alemanh a		pm		
França		pm		

Países Baixos pm União pm

TAC Sem efeito

	Quadro	9
Espécie: Pimpins		Zona: 6, 7, 8
Caproidae		(BOR/678-)
Dinamar	nm	TAC de precaução
ca	pm	TAC de precaução
Irlanda	pm	
União	pm	
Reino Unido	pm	
TAC	рт	

			Quadro	10	
Espécie:	Arenque <sup>(1)</sup>			Zona:	3a
	Clupea harengus				(HER/03A.)
Dinamar ca		pm	(1)(2) (3)	TAC analític	20
Alemanh a		pm	(1)(2)(3)	Não se aplica n.º 847/96.	a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Suécia		pm	(1)(2)(3)	Não se aplica	a o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União		pm	(1)(2)(3)		
Noruega		pm	(2)		
TAC		рт			

(1) Capturas de arenque efetuadas na pesca com redes de malhagem igual ou superior a 32 mm.

Só podem ser pescadas na divisão 3a as seguintes quantidades das unidades populacionais de arenque HER/03A (HER/\*03A) e HER/03A-BC (HER/\*03A-BC).

Dinamarca	pm
Alemanha	pm
Suécia	pm
União	pm
Noruega	pm

(3)

Condição especial: no máximo 50 % desta quantidade pode ser pescada nas águas do Reino Unido da subzona 4 (HER/\*4-UK), e 50 % pode ser pescada nas águas da União da divisão 4b (HER/\*4B-EU).

	Quadro	11
Espécie: Arenque <sup>(1)</sup>		Zona: Águas da União, águas do Reino Unido e águas norueguesas da subzona 4 a norte de 53°30' N
Clupea harengus		(HER/4AB.)
Dinamar ca	рт	TAC analítico
Alemanh a	pm	Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente regulamento
França	pm	
Países Baixos	pm	
Suécia	pm	
União	pm	
Ilhas Faroé	pm	
Noruega	pm (2)	
Reino Unido	pm	

TAC		pm			
1)	Capturas de arenque	efetuadas r	na pesca com rec	des de malha	gem igual ou superior a 32 mm.
(2)					uzidas da parte da Noruega no TAC. No limite desta o 4b (HER/*04B-C), uma quantidade superior à abaixo
		pm			
de 62° N, 1	especial: nos limites da uma quantidade superi ueguesas a sul de 62°N	or à abaixo	indicada:	s, não pode s	er pescada pela União, nas águas norueguesas a sul
União	ueguesas a sui de 02 1		1-302)	-	
Uniao		pm			
			Quadro	12	
Espécie:	Arenque			Zona:	Águas norueguesas a sul de 62° N
•	Clupea harengus				(HER/4N-S62)
Suécia		рт	(1)	TAC analí	ico
União		рт		Não se apl n.º 847/96.	ica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
				Não se apl	ica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
TAC		pm			
(1)	Capturas acessórias	de bacalhau	ı, arinca, juliana	, badejo e es	camudo a imputar à quota para estas espécies.
			Quadro	13	
Espécie:	Arenque			Zona:	3a
	Clupea harengus				(HER/03A-BC)
Dimensor		pm	(1)(2)(3)	TAC analí	ico
		pm			
ca		•	(1)(2)(3)	Aplica-se	
ca Alemanh		pm	(1)(2)(3)	Aplica-se or	o artigo 7.°, n.° 2, do presente
ca Alemanh a		•	(1)(2)(3) (1)(2)(3)		o artigo 7.°, n.° 2, do presente
ca Alemanh a Suécia		pm			o artigo 7.°, n.° 2, do presente
ca Alemanh a Suécia União		pm pm	(1)(2)(3)		o artigo 7.°, n.° 2, do presente
ca Alemanh a Suécia União TAC	Exclusivamente para	pm pm pm	(1)(2)(3) (1)(2)(3) (2)	regulamen	o artigo 7.°, n.° 2, do presente
ca Alemanh a Suécia União  TAC	•	pm pm pm pm as captura	(1)(2)(3) (1)(2)(3) (2) s acessórias de a ão 3a as seguint	regulamen	o artigo 7.°, n.° 2, do presente
ca Alemanh a Suécia União  TAC	Só podem ser pescao	pm pm pm pm as captura	(1)(2)(3) (1)(2)(3) (2) s acessórias de a ão 3a as seguint	regulamen	esca com redes de malhagem inferior a 32 mm.
ca Alemanh a Suécia União TAC	Só podem ser pescac (HER/*03A) e HER	pm pm pm pm as captura das na divis //03A-BC (H	(1)(2)(3) (1)(2)(3) (2) s acessórias de a ão 3a as seguint	regulamen	esca com redes de malhagem inferior a 32 mm.
ca Alemanh a Suécia União TAC	Só podem ser pescac (HER/*03A) e HER Dinamarca	pm pm pm pm as captura das na divis //03A-BC (I	(1)(2)(3) (1)(2)(3) (2) s acessórias de a ão 3a as seguint	regulamen	esca com redes de malhagem inferior a 32 mm.
Dinamar ca Alemanh a Suécia União  TAC (1) (2)	Só podem ser pescac (HER/*03A) e HER Dinamarca Alemanha	pm pm pm pm as captura das na divis //03A-BC (I	(1)(2)(3) (1)(2)(3) (2) s acessórias de a ão 3a as seguint	regulamen	esca com redes de malhagem inferior a 32 mm.

	Quadro	14
Espécie: Arenque <sup>(1)</sup>		Zona: 4, 7d; águas do Reino Unido da divisão 2a
Clupea harengus		(HER/2A47DX)
Bélgica pr	ı	TAC analítico
Dinamar ca pn	ı	Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente regulamento
Alemanh a pn	ı	
França pr	ı	
Países Baixos pro	ı	
Suécia pr	ı	

União pm Reino Unido pm

TAC pm

(1) Exclusivamente para as capturas acessórias de arenque na pesca com redes de malhagem inferior a 32 mm.

			Quadro	15	
Espécie:	Arenque <sup>(1)</sup>			Zona:	4c, 7d <sup>(2)</sup>
	Clupea harengus				(HER/4CXB7D)
Bélgica		рm	(3)	TAC analítico	)
Dinamar ca		pm	(3)	Aplica-se o ar regulamento	tigo 7.°, n.° 2, do presente
Alemanh a		pm	(3)		
França		pm	(3)		
Países Baix	os	pm	(3)		
União		pm	(3)		
Reino Unid	o	pm	(3)		
TAC		pm			
(1)	Exclusivamente para as	captura	as de arenque ef	etuadas na pesca	com redes de malhagem igual ou superior a 32 mm.
(2)	estuário do Tamisa na zo	na del	imitada por uma	a linha que corre	da população de arenque da região marítima do para sul de Landguard Point (51° 56' N - 1° 19,1' E) uado na costa do Reino Unido.
(3)	Condição especial: até 5	0 % de	esta quota pode	ser pescada na di	visão 4b (HER/*04B.).

		Quadro	16	
Espécie: Arenque			Zona:	Divisões 6b, 6aN; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b <sup>(1)</sup>
Clupea harengus				(HER/5B6ANB)
Alemanh a	рт	(2)	TAC de pr	ecaução
França	pm	(2)	Não se apli	ca o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
Irlanda	pm	(2)		
Países Baixos	pm	(2)		
União	pm	(2)		
Reino Unido	pm	(2)		
TAC	рт			

Trata-se da unidade populacional de arenque na parte da divisão CIEM 6a situada a leste de 7° O e a norte de 55° N, ou a oeste de 7° O e a norte de 56° N, excluindo o Clyde.

É proibido exercer a pesca dirigida ao arenque na parte das divisões sujeita a este TAC situada entre 56° N e 57° 30′ N, com exceção de uma faixa de seis milhas marítimas medida a partir da linha de base do mar territorial do Reino Unido.

	Quadro	17
Espécie: Arenque		Zona: 6aS <sup>(1)</sup> , 7b, 7c
Clupea harengus		(HER/6AS7BC)
Irlanda	рт	TAC de precaução
Países Baixos	pm	Não se aplica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
União	pm	
TAC	pm	

Trata-se da unidade populacional de arenque da divisão 6a, a sul de 56° 00' N e a oeste de

			Quadro	18	
Espécie:	Arenque		Quiuio	Zona:	7a <sup>(1)</sup>
Especie.	Clupea harengus			Zona.	(HER/07A/MM)
Irlanda	crupeu nur engus	рт		TAC analític	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
União		•			artigo 7.°, n.° 2, do presente
		рm		regulamento	
Reino Uni	do	pm			
TAC		рm			
(1)	Esta zona é diminuída	da área c	lelimitada:		
	- a norte pelo paralelo	52° 30′ N	٧,		
	- a sul pelo paralelo 52	2° 00′ N,			
	- a oeste pela costa da	Irlanda,			
	- a leste pela costa do		nido.		
	•				
			Quadro	19	
Espécie:	Arenque			Zona:	Divisões 7e,
	Clupea harengus				7f (HER/7EF.)
França	empen in engin	рт		TAC de prec	
União		pm		<b>r</b>	,
Reino Uni	do	рm			
TAC		pm			
			Quadro	20	
Espécie:	Arenque		<u></u>	Zona:	Divisão 7a, a sul de 52° 30' N; 7g <sup>(1)</sup> , 7h <sup>(1)</sup> , 7j <sup>(1)</sup> e
Especie.	•			Zona.	7k <sup>(1)</sup>
A 1 1-	Clupea harengus			<u> </u>	(HER/7G-K.)
Alemanh a		pm	(2)	TAC analític	0
França		рт	(2)		a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Irlanda		•	(2)	n.º 847/96.	a o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Países Bai	waa	pm	(2)	ivao se aprica	a o artigo 4. do Regulamento (CE) II. 847/90.
	XOS	pm	(2)		
União	4.	pm	(3)		
Reino Uni	do	pm	(6)		
		nm			
TAC		рm			
	Esta zona é aumentada		delimitada:		
		da área			
	- a norte pelo paralelo	n da área 52° 30′ N			
	<ul><li>a norte pelo paralelo</li><li>a sul pelo paralelo 52</li></ul>	a da área 52° 30′ N 2° 00′ N,			
	<ul><li>a norte pelo paralelo</li><li>a sul pelo paralelo 52</li><li>a oeste pela costa da</li></ul>	a da área 52° 30′ N 2° 00′ N, Irlanda,	Ν,		
TAC (1)	<ul> <li>a norte pelo paralelo</li> <li>a sul pelo paralelo 52</li> <li>a oeste pela costa da</li> <li>a leste pela costa do</li> </ul>	a da área 52° 30′ N 2° 00′ N, Irlanda, Reino Ur	N, nido.	articipem na ne	sca sentinela para permitir a recolha de dados baseados
(1)	<ul> <li>a norte pelo paralelo</li> <li>a sul pelo paralelo 52</li> <li>a oeste pela costa da</li> <li>a leste pela costa do</li> <li>Esta quota só pode ser nas pescarias desta un</li> </ul>	a da área 52° 30′ N 2° 00′ N, Irlanda, Reino Ur atribuída idade pop	N, nido. a a navios que pa pulacional, segur	ndo avaliação p	sca sentinela para permitir a recolha de dados baseado: elo CIEM. Os Estados-Membros em causa devem
(1)	<ul> <li>a norte pelo paralelo</li> <li>a sul pelo paralelo 52</li> <li>a oeste pela costa da</li> <li>a leste pela costa do</li> <li>Esta quota só pode ser nas pescarias desta un comunicar o nome do</li> </ul>	a da área 52° 30′ N 2° 00′ N, Irlanda, Reino Ur atribuída idade pop (s) navio(	N, nido. a a navios que pa pulacional, segur s) à Comissão a	ndo avaliação p ntes de permiti	elo CIEM. Os Estados-Membros em causa devem rem quaisquer capturas.
(1)	<ul> <li>a norte pelo paralelo</li> <li>a sul pelo paralelo 52</li> <li>a oeste pela costa da</li> <li>a leste pela costa do</li> <li>Esta quota só pode ser nas pescarias desta un comunicar o nome do</li> <li>Esta quota só pode ser</li> </ul>	a da área 52° 30′ N 2° 00′ N, Irlanda, Reino Ur atribuída idade pop (s) navio(	nido. a a navios que pa pulacional, segur s) à Comissão an a a navios que pa	ndo avaliação p ntes de permiti articipem na pe	elo CIEM. Os Estados-Membros em causa devem

			Quadro	21	
Espécie:	Bacalhau			Zona:	Skagerrak
	Gadus morhua				(COD/03AN.)
Bélgica		pm		TAC analíti	co
Dinamar		рm			ca o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
ca Alemanh		Piii		n.º 847/96.	
a		pm		Não se aplic	ca o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Países Bai	xos	pm			
Suécia		pm			
União		рm			
		•			
TAC		рm			
			Quadro	22	
			- Vanuar o		4; águas do Reino Unido da divisão 2a; a parte da
Espécie:	Bacalhau			Zona:	divisão 3a não abrangida pelo Skagerrak nem pelo
	C = 1 1				Kattegat (COD/AA2AYA)
D (1. :	Gadus morhua		(1)	TAC 1/:	(COD/2A3AX4)
Bélgica Dinamar		pm	(1)	TAC analíti	co ca o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
ca		pm		n.º 847/96.	ca o arugo 5., ii. 2 c 5, uo regulamento (CE)
Alemanh		рm			ca o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
a		•	(1)	ruo se upire	ou o urugo 1. do regulamento (e2) ii. o 17750.
França		pm	(1)		
Países Bai	XOS	pm	(1)		
Suécia		pm			
União		pm			
Noruega		pm	(2)		
Reino Uni	do	pm	(1)		
TAC		рт			
(1)	Condição especial: das	quais 5	%, no máximo, j	podem ser pes	scadas em: 7d (COD/*07D.).
(2)					*3AX4-EU), uma quantidade superior à abaixo
	indicada: As capturas re	ealizada	s no âmbito dest	a quota deven	n ser deduzidas da parte da Noruega no TAC.
G 11 5		pm			
Condição indicadas:		ıs quota	s, não podem ser	pescadas, na	s zonas a seguir referidas, quantidades superiores às
_	ueguesas da subzona 4 (C	OD/*04	IN-)		
União	<u> </u>	рт		-	
		1			
			Quadro	23	
Espécie:	Bacalhau			Zona:	Águas norueguesas a sul de 62° N
	Gadus morhua				(COD/4N-S62)
Suécia		рт	(1)	TAC analíti	
		•			ca o artigo 3.°, n. os 2 e 3, do Regulamento (CE)
União		рm		n.º 847/96.	
				Não se aplic	ca o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
TAC	Sem	efeito			
(1)	Capturas acessórias de	arinca, j	uliana, badejo e	escamudo a ii	mputar às quotas para essas espécies.
			Quadro	24	
Espécie:	Bacalhau		-	Zona:	6b; águas do Reino Unido e águas internacionais
Especie.	Dacamau			Zona.	divisão 5b, a oeste de 12° 00' O, e das subzonas 1

					·
	~				14
	Gadus morhua		(4)		(COD/5W6-14)
Bélgica		pm	(1)		TAC de precaução
Alemanh a		pm	(1)		
a França		рт	(1)		
Irlanda		•	(1)		
		pm			
União		pm	(1)		
Reino Uni	do	pm	(1)		
ГАС		pm	(1)		
(1)	Exclusivamente para dirigida ao bacalhau				alhau em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca
				Quadro	25
Espécie:	Bacalhau				Zona: 6a; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b a leste de 12° 00' O
	Gadus morhua				(COD/5BE6A)
Bélgica		рт	(1)		TAC analítico
Alemanh		nm	(1)		Aplica-se o artigo 8.º do presente
a		pm	. ,		regulamento
França		pm	(1)		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Irlanda		pm	(1)		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União		pm	(1)		
Reino Uni	do	pm	(1)		
TAC		рт	(1)		
(1)	Evoluciyamente nara	1		rias de bac	alhau em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca
	Exclusivamente para		1003301		amad em pescarias de oditas especies. Não e permitida a pesca
	dirigida ao bacalhau	no âmbito	desta d	quota.	
	dirigida ao bacalhau	no âmbito	desta o	quota.	
	dirigida ao bacalhau	no âmbito		quota.  Quadro	26
Espécie:	dirigida ao bacalhau Bacalhau	no âmbito			<b>26</b> Zona: 7 a
Espécie:		no âmbito			Zona: 7 a
•	Bacalhau				Zona: 7 a (COD/07A.)
Bélgica	Bacalhau	рт	(1)		Zona: 7 a (COD/07A.) TAC de precaução
Bélgica França	Bacalhau	pm pm	(1)		Zona: 7 a (COD/07A.)
Bélgica França Irlanda	Bacalhau Gadus morhua	pm pm pm	(1) (1) (1)		Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução
Bélgica França Irlanda Países Bai	Bacalhau Gadus morhua	pm pm	(1) (1) (1) (1)		Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução
Bélgica França Irlanda Países Bair	Bacalhau Gadus morhua xos	pm pm pm	(1) (1) (1)		Zona: 7 a (COD/07A.) TAC de precaução
Bélgica França Irlanda Países Bair	Bacalhau Gadus morhua xos	pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1)		Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução
Bélgica França Irlanda Países Bai: União Reino Unio	Bacalhau Gadus morhua xos	pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1) (1)		Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução
Bélgica França Irlanda Países Bai: União Reino Unio	Bacalhau  Gadus morhua  xos  do  Exclusivamente para	pm pm pm pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1) (1) (1)	Quadro	Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução
Bélgica França Irlanda Países Bai: União Reino Unio	Bacalhau  Gadus morhua  xos	pm pm pm pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1) (1) (1)	Quadro	Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução  Não se aplica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
Bélgica França Irlanda Países Bai: União Reino Unio TAC	Bacalhau  Gadus morhua  xos  do  Exclusivamente para dirigida no âmbito d	pm pm pm pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)	Quadro	Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução  Não se aplica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96  alhau em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca
Bélgica França Irlanda Países Bai: União Reino Unio	Bacalhau  Gadus morhua  xos  do  Exclusivamente para dirigida no âmbito de	pm pm pm pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)	<b>Quadro</b>	Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução Não se aplica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96  alhau em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca  27  Zona: 7b, 7c, 7e-k, 8, 9, 10; águas da União
Bélgica França Irlanda Países Bai: União Reino Unio	Bacalhau  Gadus morhua  xos  do  Exclusivamente para dirigida no âmbito d	pm pm pm pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)	<b>Quadro</b>	Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução Não se aplica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96  alhau em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca  27  Zona: 7b, 7c, 7e-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1.
Bélgica França Irlanda Países Bai: União Reino Unio TAC (1)	Bacalhau  Gadus morhua  xos  do  Exclusivamente para dirigida no âmbito de	pm pm pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) accessór	<b>Quadro</b>	Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução  Não se aplica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96  alhau em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca  27  Zona: 7b, 7c, 7e-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1. (COD/7XAD34)
Bélgica França Irlanda Países Bai: União Reino Unio TAC (I) Espécie:	Bacalhau  Gadus morhua  xos  do  Exclusivamente para dirigida no âmbito de	pm pm pm pm pm pm a capturas a esta quota.	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) accessór	<b>Quadro</b>	Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução  Não se aplica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96  alhau em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca  27  Zona: 7b, 7c, 7e-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1. (COD/7XAD34)  TAC analítico
Espécie:  Bélgica França Irlanda Países Bai: União Reino Unió TAC (1)  Espécie:  Bélgica França	Bacalhau  Gadus morhua  xos  do  Exclusivamente para dirigida no âmbito de	pm pm pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) accessór	<b>Quadro</b>	Zona: 7 a (COD/07A.)  TAC de precaução  Não se aplica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96  alhau em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca  27  Zona: 7b, 7c, 7e-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1. (COD/7XAD34)

n.º 847/96.

Países Baix	xos pm	(1)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União	pm	(1)	
Reino Unio	do pm	(1)	
TAC	pm	(1)	
(1)	Exclusivamente para capturas	acessórias de bac	alhau em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca

Exclusivamente para capturas acessórias de bacalhau em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca dirigida ao bacalhau no âmbito desta quota.

		•	Quadro	28
Espécie:	Bacalhau			Zona: 7d
	Gadus morhua			(COD/07D.)
Bélgica	pn	n (1)		TAC analítico
França	pn	n (1)		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Países Bai	ixos pn	n (1)		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União	pn	n (1)		
Reino Uni	ido pn	n (2)		
TAC	pn	n		
(1)				podem ser pescadas na subzona 4, na parte da divisão 3a não nas águas do Reino Unido da divisão 2a (COD/*2A3X4).
(2)	, ,	isão 3a		podem ser pescadas nas águas do Reino Unido e nas águas da União cida pelo Skagerrak nem pelo Kattegat e nas águas do Reino Unido da

		Quadro	29	
Espécie: Areeiros			Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzona 4; águas do Reino Unido da divisão 2a
Lepidorhombus spp.				(LEZ/2AC4-C)
Bélgica	рт	(1)	TAC analítico	)
Dinamar ca	pm	(1)	Aplica-se o ar regulamento	tigo 7.°, n.° 2, do presente
Alemanh a	pm	(1)		
França	pm	(1)		
Países Baixos	рm	(1)		
União	рm	(1)		
Reino Unido	pm	(1)		
TAC	pm			

Condição especial: das quais 20 %, no máximo, podem ser pescadas nas águas do Reino Unido, nas águas da União e nas águas internacionais da divisão 6a, a norte de 58° 30' N (LEZ/\*6AN58).

		Quadro	30	
Espécie: Areeiros			Zona:	6; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b; águas internacionais das subzonas 12, 14
Lepidorhombus s	pp.			(LEZ/56-14)
Espanha	pm (1	)	TAC analítico	)
França	pm (1	)	Aplica-se o ar regulamento	tigo 7.°, n.° 2, do presente
Irlanda	pm (1	)		
União	pm (1	)		
Reino Unido	pm (1	)		

TAC	рг				
(1)	Condição especial: das quais zonas 2a, 4 (LEZ/*2AC4C).	25 9	%, no máximo,	podem ser pesca	das em: águas do Reino Unido e águas da União das
			Quadro	31	
Espécie:	Areeiros			Zona: 7	7
•	Lepidorhombus spp.			(	LEZ/07.)
Bélgica	рі	n	(1)	TAC analítico	
Espanha	рı	n	(2)	Aplica-se o artig	go 7.°, n.° 2, do presente
França	рI	n	(2)	regulamento	
Irlanda	pı	n	(2)		
União	pı	n			
Reino Uni	do pr	n	(2)		
TAC					
TAC (1)	10 % desta quota podem ser		zados nas divis	ões 8a, 8b, 8d, 8e	(LEZ/*8ABDE) a título de capturas acessórias na
(2)	pesca dirigida ao linguado.			, , ,	1
(2)	35 % desta quota podem ser	pesc	ados nas divisõ	ies 8a, 8b, 8d, 8e	(LEZ/*8ABDE).
			Quadro	32	
Espécie:	Areeiros				8a, 8b, 8d, 8e
- 1	Lepidorhombus spp.				LEZ/8ABDE.)
Espanha	pı	n		TAC analítico	go 7.°, n.° 2, do presente
França	pr	n		regulamento	go 7. , ii. 2, do presente
União	pı	n			
TAC					
TAC	pı	n			
			Quadro	33	
Espécie:	Tamboris				Águas do Reino Unido e águas da União da subzona
Lopetie.				4	l; águas do Reino Unido da divisão 2a ANF/2AC4-C)
D41-i	Lophiidae		(1)(2)		
Bélgica Dinamar	pr	•		TAC de precauç	240
ca	pı	n	(1)(2)		
Alemanh a	pr	n	(1)(2)		
a França	рі	n	(1)(2)		
Países Bai	•		(1)(2)		
Suécia	pi		(1)(2)		
União	pi		(1)(2)		
Reino Uni	do pr	n	(1)(2)		
TAC	pr		0/ .	1	1 / 1 D : 17:1
(1)	Condição especial: das quais nas águas internacionais da c				das nas águas do Reino Unido, nas águas da União 6/*6AN58).
(2)	Condição especial: das quais	10	%, no máximo,	podem ser pesca	das nas águas do Reino Unido da divisão 6a, a sul
	de 58° 30' N; águas do Reino (ANF/*56-14).	Un	ido e águas inte	ernacionais da div	risão 5b; águas internacionais das subzonas 12, 14
	,				
			Quadro	34	

Espécie:	Tamboris Lophiidae			Zona:	Águas norueguesas da subzona 4 (ANF/04-N.)
Bélgica		pm		TAC de pre	ecaução
Dinamar ca		pm		Não se apli	ca o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
Alemanh a		рт			
Países Bai	xos	pm			
União		0			
TAC	Se	em efeito			
			Quadro	35	
Espécie:	Tamboris			Zona:	6; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b; águas internacionais das subzonas 12, 14
	Lophiidae				(ANF/56-14)
Bélgica		pm	(1)	TAC de pre	ecaução
Alemanh		рт	(1)		
a		•			
Espanha		pm	(1)		
França		pm	(1)		
Irlanda		pm	(1)		
Países Bai	XOS	pm	(1)		
União	1	pm	(1)		
Reino Uni	do	pm	(1)		
TAC		рт			
(1)	Condição especial: da das zonas 2a, 4 (ANF		).		escadas nas águas do Reino Unido e nas águas da União
	das zonas 2a, 4 (ANF			36	
Espécie:	das zonas 2a, 4 (ANF		).		7
Espécie:	das zonas 2a, 4 (ANF		Quadro	36 Zona:	7 (ANF/07.)
Espécie: Bélgica	das zonas 2a, 4 (ANF		).	36  Zona:  TAC analit	7 (ANF/07.)
Espécie: Bélgica Alemanh	das zonas 2a, 4 (ANF	5/*2AC4C)	Quadro	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie: Bélgica Alemanh a	das zonas 2a, 4 (ANF	pm	Quadro	36  Zona:  TAC analit	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie: Bélgica Alemanh a Espanha	das zonas 2a, 4 (ANF	pm pm	Quadro (1) (1)	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França	das zonas 2a, 4 (ANF	pm pm pm pm pm	Quadro (1) (1) (1)	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie: Bélgica Alemanh a Espanha	das zonas 2a, 4 (ANF Tamboris Lophiidae	pm pm pm	Quadro  (1) (1) (1) (1)	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie: Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda	das zonas 2a, 4 (ANF Tamboris Lophiidae	pm pm pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1) (1) (1)	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai	das zonas 2a, 4 (ANF Tamboris Lophiidae	pm pm pm pm pm pm pm	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai União	das zonas 2a, 4 (ANF Tamboris Lophiidae	pm	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bair União Reino Unid	das zonas 2a, 4 (ANF Tamboris Lophiidae	pm p	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o regulament	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai União Reino Uni	das zonas 2a, 4 (ANF Tamboris Lophiidae	pm p	Quadro  (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o regulament	7 (ANF/07.) deco artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai União Reino Union TAC (1)	das zonas 2a, 4 (ANF  Tamboris  Lophiidae  xos  do  Condição especial: da	pm p	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)	36 Zona:  TAC analit Aplica-se o regulament , podem ser p	7 (ANF/07.) deco artigo 7.°, n.° 2, do presente o escadas nas divisões 8a, 8b, 8d, 8e (ANF/*8ABDE).
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai União Reino Uni	das zonas 2a, 4 (ANF Tamboris Lophiidae  Xos  do  Condição especial: da Tamboris	pm p	Quadro  (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o regulament	7 (ANF/07.) deco artigo 7.°, n.° 2, do presente
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai União Reino Unio	das zonas 2a, 4 (ANF  Tamboris  Lophiidae  xos  do  Condição especial: da	pm p	Quadro  (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1	36  Zona:  TAC analit Aplica-se o regulament  , podem ser p  37  Zona:	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente o  escadas nas divisões 8a, 8b, 8d, 8e (ANF/*8ABDE).  8a, 8b, 8d, 8e (ANF/8ABDE.)
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai União Reino Union TAC (1)	das zonas 2a, 4 (ANF Tamboris Lophiidae  Xos  do  Condição especial: da Tamboris	pm p	Quadro  (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1	36 Zona:  TAC analit Aplica-se o regulament  , podem ser p  37 Zona:	7 (ANF/07.) ico artigo 7.°, n.° 2, do presente o  escadas nas divisões 8a, 8b, 8d, 8e (ANF/*8ABDE).  8a, 8b, 8d, 8e (ANF/8ABDE.)

União pm

TAC pm

		Quadro 38
Espécie: Arinca		Zona: 3a
Melanogram	mus aeglefinus	(HAD/03A.)
Bélgica	рт	TAC analítico
Dinamar ca	pm	Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente regulamento
Alemanh a	pm	
Países Baixos	pm	
Suécia	pm	
União	pm	
TAC	рm	

		Quadro	39	
Espécie: Arinca			Zona:	4; águas do Reino Unido da divisão 2a
Melanogrammus	aeglefinus			(HAD/2AC4.)
Bélgica	рт	(1) TAC analítico		co
Dinamar ca	pm	(1)	Aplica-se o regulamento	artigo 7.°, n.° 2, do presente
Alemanh a	pm	(1)		
França	pm	(1)		
Países Baixos	pm	(1)		
Suécia	pm	(1)		
União	pm	(1)		
Noruega	pm	(2)		
Reino Unido	pm			
TAC	рт			

Condição especial: das quais 10 %, no máximo, podem ser pescadas nas águas do Reino Unido, nas águas da União e nas águas internacionais da divisão 6a, a norte de 58° 30' N (HAD/\*6AN58).
 Das quais pm podem ser pescadas nas águas da União (HAD/\*04-EU). As capturas realizadas no âmbito desta quota

Condição especial: nos limites destas quotas, não podem ser pescadas, nas zonas a seguir referidas, quantidades superiores às indicadas:

Águas norueguesas da subzona 4

(HAD/\*04N-)

União pm

		Quadro	40
Espécie:	Arinca		Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N
	Melanogrammus aeglefinus		(HAD/4N-S62)
Suécia	pm <sup>(1</sup>	)	TAC analítico
União	рт		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
			Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
ГАС	Sem efeito		

Capturas acessórias de bacalhau, juliana, badejo e escamudo a imputar às quotas para estas espécies.

Das quais, *pm* podem ser pescadas nas águas da União (HAD/\*04-EU). As capturas realizadas no âmbito desta quota devem ser deduzidas da parte da Noruega no TAC.

			Quadro	41	
Espécie:	Arinca			Zona:	Águas do Reino Unido, águas da União e águas internacionais da divisão 6b; águas internacionais das subzonas 12, 14
	Melanogrammus aeglej	finus			(HAD/6B1214)
Bélgica		pm		TAC analítico	
Alemanh a		pm		Aplica-se o ai regulamento	rtigo 7.°, n.° 2, do presente
França		pm			
Irlanda		pm			
União		pm			
Reino Uni	do	pm			
TAC		рт			
			Quadro	42	
Espécie:	Arinca			Zona:	6a; águas do Reino Unido e águas internacionais o divisão 5b
	Melanogrammus aeglej	finus			(HAD/5BC6A.)
Bélgica		pm (1)		TAC analítico	)
Alemanh		pm (1)			rtigo 7.°, n.° 2, do presente
a França		pm (1)		regulamento	
r rança		P			
Irlanda		nm (1)			
Irlanda União		pm (1)			
União	do	P			
União Reino Uni	do	pm (1)			
União Reino Unio		pm (1) pm	wa makaima	nodom oor noo	ondos mas ácuas do Doino Unido o mas ácuas do Uni
União Reino Uni TAC		pm (1) pm quais 25 %,	no máximo,	, podem ser pes	cadas nas águas do Reino Unido e nas águas da Uni
União Reino Uni TAC	Condição especial: das	pm (1) pm quais 25 %,	no máximo,	, podem ser pes	cadas nas águas do Reino Unido e nas águas da Uni
União Reino Unid TAC	Condição especial: das	pm (1) pm quais 25 %,			7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF
União Reino Unid TAC	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/ <sup>4</sup> Arinca	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).		43	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1
União Reino Unio	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/ <sup>4</sup>	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).		43	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34)
União Reino Unio TAC (I) Espécie: Bélgica	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/ <sup>4</sup> Arinca	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).		Zona:  TAC analítico Aplica-se o ar	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34)
União Reino Uni  TAC (1)  Espécie: Bélgica França	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/ <sup>4</sup> Arinca	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).		43 Zona: TAC analítico	34.1.1 (HAD/7X7A34)
União Reino Unio TAC (I) Espécie: Bélgica França Irlanda	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/ <sup>4</sup> Arinca	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).  finus  pm  pm  pm		Zona:  TAC analítico Aplica-se o ar	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34)
União Reino Unio TAC (1) Espécie:	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/*  Arinca  Melanogrammus aeglej	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).		Zona:  TAC analítico Aplica-se o ar	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34)
União Reino Unit TAC (1) Espécie: Bélgica França Irlanda União	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/*  Arinca  Melanogrammus aeglej	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).  finus  pm  pm  pm  pm		Zona:  TAC analítico Aplica-se o ar	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34)
União Reino Unio TAC (1) Espécie: Bélgica França Irlanda União Reino Unio	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/*  Arinca  Melanogrammus aeglej	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).  finus  pm  pm  pm  pm  pm	Quadro	Zona:  TAC analítico Aplica-se o ar regulamento	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34)
União Reino Unio TAC (I) Espécie: Bélgica França Irlanda União Reino Unio	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/*  Arinca  Melanogrammus aeglej	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).  finus  pm  pm  pm  pm  pm		Zona:  TAC analítico Aplica-se o ar	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34)
União Reino Unio TAC (I) Espécie: Bélgica França Irlanda União Reino Unio	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/*  Arinca  Melanogrammus aeglej	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).  finus  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm	Quadro	Zona:  TAC analítico Aplica-se o arregulamento	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34) ortigo 7.°, n.° 2, do presente
União Reino Unid TAC (I) Espécie: Bélgica França Irlanda União Reino Unid TAC Espécie:	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/*  Arinca  Melanogrammus aeglej  do	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).  finus  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm	Quadro	43  Zona:  TAC analítico Aplica-se o arregulamento  44  Zona:  TAC analítico TAC analítico	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34)  ortigo 7.º, n.º 2, do presente  7a (HAD/07A.)
União Reino Unit TAC (I)  Espécie: Bélgica França Irlanda União Reino Unit TAC  Espécie:	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/*  Arinca  Melanogrammus aeglej  do	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).  finus  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm	Quadro	43  Zona:  TAC analítico Aplica-se o arregulamento  44  Zona:  TAC analítico Aplica-se o arregulamento	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34)  ortigo 7.°, n.° 2, do presente  7a (HAD/07A.)
União Reino Unio TAC (1) Espécie: Bélgica França Irlanda União Reino Unio	Condição especial: das das zonas 2a, 4 (HAD/*  Arinca  Melanogrammus aeglej  do	pm (1) pm  pm  quais 25 %, *2AC4).  finus  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  p	Quadro	43  Zona:  TAC analítico Aplica-se o arregulamento  44  Zona:  TAC analítico TAC analítico	7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (HAD/7X7A34)  ortigo 7.º, n.º 2, do presente  7a (HAD/07A.)

TAC pm

		Quadro	45	
Espécie:	Badejo		Zona:	3a
	Merlangius merlangus			(WHG/03A.)
Dinamar		рт	TAC de preca	เมเตลิด
ca		pm	The de preed	ιαγαο
Países		pm		
Baixos		P		
Suécia		pm		
União		pm		
		•		
TAC		pm		

•	_	•	Quadro	46	
Espécie:	Badejo			Zona:	4; águas do Reino Unido da divisão 2a
	Merlangius merlangus				(WHG/2AC4.)
Bélgica		рm		TAC analítico	)
Dinamar ca		pm		Aplica-se o a regulamento	rtigo 7.°, n.° 2, do presente
Alemanh a		pm			
França		pm			
Países Baix	KOS	pm			
Suécia		pm			
União		pm			
Noruega		pm	(1)		
Reino Unid	do	pm			
TAC		pm			

Das quais, *pm* podem ser pescadas nas águas da União (WHG/\*04-EU). As capturas realizadas no âmbito desta quota devem ser deduzidas da parte da Noruega no TAC.

Condição especial: nos limites destas quotas, não podem ser pescadas, nas zonas a seguir referidas, quantidades superiores às indicadas:

Águas norueguesas da subzona 4

(WHG/\*04N-)

União pm

·		Quadro	47	·
Espécie: Badejo			Zona:	6; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b; águas internacionais das subzonas 12, 14
Merlangius merlangus				(WHG/56-14)
Alemanh a	рт	(1)	TAC analítico	)
França	pm	(1)	Aplica-se o artigo 8.º do presente regulamento	
Irlanda	рm	(1)	Não se aplica n.º 847/96.	o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
União	pm	(1)	Não se aplica	o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Reino Unido	pm	(1)		
TAC	рт	(1)		

Exclusivamente para capturas acessórias de badejo em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca dirigida

				Quadro	48
Espécie:	Badejo				Zona: 7a
	Merlangius merlangus				(WHG/07A.)
Bélgica		рт	(1)		TAC analítico
França		pm	(1)		Aplica-se o artigo 8.º do presente regulamento
Irlanda		pm	(1)		Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Países Bai	xos	pm	(1)		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União		pm	(1)		
Reino Uni	do	pm	(1)		
TAC		pm	(1)		
(1)	Exclusivamente para cap ao badejo no âmbito dest			rias de bad	ejo em pescarias de outras espécies. Não é permitida a pesca dirigida
				Quadro	49
Espécie:	Badejo			Zuau10	Zona: 7b, 7c, 7d, 7e, 7f, 7g, 7h, 7j, 7k
	Merlangius merlangus				(WHG/7X7A.)
Bélgica		pm			TAC analítico
França		pm			Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Irlanda		pm			Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Países Bai	XOS	pm			
União		pm			
	do	pm			
Reino Uni	do	pm pm			
Reino Uni	do	•		Quadro	50
Reino Uni	do Badejo e juliana	•		Quadro	50  Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N
Reino Uni		рm		Quadro	
Reino Uni	Badejo e juliana	рm		Quadro	Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N
Reino Unio	Badejo e juliana Merlangius merlangus e	рm	(1)	Quadro	Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N
Reino Unic TAC Espécie:	Badejo e juliana Merlangius merlangus e	pm	(1)	Quadro	Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N (W/P/4N-S62)
Reino Unio TAC Espécie: Suécia União TAC	Badejo e juliana Merlangius merlangus e	pm pm pm	(1)	Quadro	Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N (W/P/4N-S62)
Reino Unio TAC Espécie: Suécia União	Badejo e juliana Merlangius merlangus e Pollachius pollachius	pm pm pm			Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N (W/P/4N-S62)
Reino Unio TAC Espécie: Suécia União	Badejo e juliana Merlangius merlangus e Pollachius pollachius	pm pm pm			Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N (W/P/4N-S62)  TAC de precaução
Reino Unic	Badejo e juliana Merlangius merlangus e Pollachius pollachius	pm pm pm		aca e escam	Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N (W/P/4N-S62)  TAC de precaução  udo a imputar às quotas para estas espécies.
Reino Unic	Badejo e juliana  Merlangius merlangus e  Pollachius pollachius  Sem e  Capturas acessórias de ba	pm pm pm		aca e escam	Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N (W/P/4N-S62)  TAC de precaução  udo a imputar às quotas para estas espécies.
Reino Unic TAC  Espécie:  Suécia União  TAC  (1)  Espécie:	Badejo e juliana  Merlangius merlangus e Pollachius pollachius  Sem e Capturas acessórias de ba	pm pm pm		aca e escam	Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N (W/P/4N-S62)  TAC de precaução  udo a imputar às quotas para estas espécies.  51  Zona: 3a
Reino Unio TAC  Espécie: Suécia União TAC (1)  Espécie: Dinamar ca Suécia	Badejo e juliana  Merlangius merlangus e Pollachius pollachius  Sem e Capturas acessórias de ba	pm pm pm efeito	u, arin	aca e escam	Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N (W/P/4N-S62)  TAC de precaução  udo a imputar às quotas para estas espécies.  51  Zona: 3a (HKE/03A)  TAC analítico Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente
Reino Unio TAC  Espécie: Suécia União TAC  (1)  Espécie: Dinamar ca Suécia	Badejo e juliana  Merlangius merlangus e Pollachius pollachius  Sem e Capturas acessórias de ba	pm pm pm efeito acalhai	u, arin	aca e escam	Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N (W/P/4N-S62)  TAC de precaução  udo a imputar às quotas para estas espécies.  51  Zona: 3a (HKE/03A)  TAC analítico
Reino Unio TAC  Espécie: Suécia União TAC (1)  Espécie: Dinamar ca	Badejo e juliana  Merlangius merlangus e Pollachius pollachius  Sem e Capturas acessórias de ba	pm pm pm efeito acalhar	u, arin	nca e escam	Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N (W/P/4N-S62)  TAC de precaução  udo a imputar às quotas para estas espécies.  51  Zona: 3a (HKE/03A)  TAC analítico Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente

		Quadro	52	
Espécie:	Pescada		Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzona 4; águas do Reino Unido da divisão 2a
Merluccius merluccius				(HKE/2AC4-C).
Bélgica	I	om (1)(2)	TAC analítico	)
Dinamar ca	I	om (1)(2)	<i>n</i> (1)(2) Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente regulamento	
Alemanh 1	I	om (1)(2)		
França	I	om (1)(2)		
Países Baix	ses Baixos $pm$ (1)(2)			
Jnião	I	om (1)(2)		
Reino Unid	lo p	om (1)(2)		
ГАС	I	om		
1)	Não mais de 10 % desta qu	ota podem ser usado	os para capturas	acessórias na divisão 3a (HKE/*03A.).
Condição especial: das quais 6 %, no máximo, podem ser pescadas nas águas do Reino Unido, nas águas da Un nas águas internacionais da divisão 6a, a norte de 58° 30' N (HKE/*6AN58).				

		Quadro	53		
Espécie: Pe	escada		Zona:	Águas norueguesas da subzona 4	
M	Terluccius merluccius			(HKE/04-N.)	
Bélgica	рт		TAC de pi	recaução	
Dinamar ca	pm				
Alemanh a	pm				
França	pm				
Países Baixos	pm				
Suécia	Sem efeito				
União	pm				
TAC	Sem efeito				

		Quadro	54
Espécie: Pescada  Merluccius merluccius			Zona: 6 e 7; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b; águas internacionais das subzonas 12 14 (HKE/571214)
Bélgica Bélgica	nm	(1)	TAC analítico
Deigica	pm	(-)	
Espanha	pm	(1)	Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente regulamento
França	pm	(1)	
Irlanda	pm	(1)	
Países Baixos	pm	(1)	
União	pm	(1)	
Reino Unido	pm	(1)	
TAC	pm		

Podem ser efetuadas transferências desta quota para as águas do Reino Unido e da União da subzona 4 e as águas internacionais da divisão 2a. Todavia, as transferências devem ser notificadas retrospetivamente todos os anos à União ou ao Reino Unido, respetivamente. Os Estados-Membros devem notificar previamente essas transferências à Comissão.

Condição especial: nos limites destas quotas, não podem ser pescadas, nas zonas a seguir referidas, quantidades superiores às indicadas:

8a.	8b.	8d.	8e	(HKE/*8ABDE)

Bélgica	рт
Espanha	pm
França	pm
Irlanda	pm
Países Baixos	pm
União	pm
Reino Unido	pm

		Qua	lro 55
Espécie: Pescada			Zona: 8a, 8b, 8d, 8e
Merluccius merluccius			(HKE/8ABDE.)
Bélgica	рm	(1)	TAC analítico
Espanha	pm		Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente regulamento
França	pm		
Países Baixos	pm	(1)	
União	pm		
TAC	рm		

Podem ser efetuadas transferências desta quota para as águas do Reino Unido e águas da União das zonas 2a, 4. Todavia, essas transferências devem ser previamente notificadas à Comissão e ao Reino Unido. (1)

Condição especial: nos limites destas quotas, não podem ser pescadas, nas zonas a seguir referidas, quantidades superiores às indicadas:

6 e 7; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b; águas internacionais das subzonas 12, 14 (HKE/\*57-14)

Bélgica pm Espanha pm França pm Países Baixos рm União рm

		Quadro	56	
Espécie:	Verdinho		Zona:	Águas norueguesas das subzonas 2, 4
	Micromesistius poutassou			(WHB/24-N.)
Dinamar	pm		TAC analítico	
ca	pm		171C anantico	
União	pm			
TAC	Sem efeito			

			Quadro	57	
Espécie:	Verdinho			Zona:	Águas do Reino Unido, águas da União e águas internacionais das zonas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 8d, 8e, 12 e 14
	Micromesistius poutassou				(WHB/1X14)
Dinamar	рі	m (1)		TAC analítico	
ca	1			A 15	4: 70 02 1
Alemanh	pi	m (1)			tigo 7.°, n.° 2, do presente
a	1			regulamento	
Espanha	pı	m (1)(2	2)		

França	pm	(1)
Irlanda	pm	(1)
Países Baixos	pm	(1)
Portugal	pm	(1)(2)
Suécia	pm	(1)
União	pm	(1)(3)
Noruega	pm	(4)(5)
Ilhas Faroé	pm	
Reino Unido	pm	

- (1) Condição especial: no limite de acesso global de pm toneladas para a União, os Estados-Membros podem pescar até à seguinte percentagem das suas quotas nas águas faroenses (WHB/\*05-F.): pm %
- (2) Podem ser efetuadas transferências desta quota para as zonas 8c, 9, 10 e águas da União da zona CECAF 34.1.1. Todavia, as transferências devem ser previamente notificadas à Comissão.
- (3) Condição especial: das quotas da União em águas do Reino Unido, águas da União e águas internacionais das zonas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 8d, 8e, 12, 14 (WHB/\*NZJM1) e nas zonas 8c, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (WHB/\*NZJM2), a seguinte quantidade pode ser pescada na Zona Económica Norueguesa ou na zona de pesca em torno de Jan Mayen:

- (4) Pode ser pescada nas águas da União das zonas 4, 6a a norte de 56° 30' N, zonas 6b e 7 a oeste de 12° O (WHB/\*46AB7-EU).
- (5) Condição especial: da quota norueguesa, as seguintes quantidades podem ser pescadas nas águas da União das zonas 4, 6a a norte de 56° 30' N, zonas 6b e 7 a oeste de 12° O:

		Quadro	58	
Espécie:	Verdinho		Zona: 8	c, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1
	Micromesistius poutassou		(	WHB/8C3411)
Espanha	pm		TAC analítico	
Portugal	pm		Aplica-se o artig regulamento	go 7.°, n.° 2, do presente
União	pm <sup>(1)</sup>			
TAC	Sem efeito			
(1)		_	-	as internacionais das zonas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, nião da zona CECAF 34.1.1 (WHB/*NZJM2), a

seguinte quantidade pode ser pescada na Zona Económica Norueguesa ou na zona de pesca em torno de Jan Mayen:

		Quadro	59	
Espécie:	Verdinho		Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União das zonas 2, 4a, 5, 6 a norte de 56° 30' N, e 7 a oeste de 12° O
	Micromesistius poutassou			(WHB/24A567)
Noruega	рт	(1)(2)	TAC analítico	
Ilhas Faroé	pm		Aplica-se o arr regulamento	tigo 7.°, n.° 2, do presente
TAC	Sem efeito			
(1)	A imputar à quota estabelecida	pela Noruega.		
(2)	A pescar nas águas da União da	s subzonas 4, 6,	7.	

	Qı	uadro	60	
Espécie:	Solha-limão e solhão		Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzona 4; águas do Reino Unido da divisão 2a

Microstomus kitt and Glyptocephalus cynoglossus		(L/W/2AC4-C)
Bélgica	pm	TAC de precaução
Dinamar ca	pm	
Alemanh a	pm	
França	pm	
Países Baixos	pm	
Suécia	pm	
União	pm	
Reino Unido	pm	
TAC	pm	

			Quadro	61	
Espécie:	Maruca-azul			Zona:	6, 7; águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5
	Molva dypterygia				(BLI/5B67-)
Alemanh a		pm		TAC analítico	)
Estónia		pm		Aplica-se o ar regulamento	rtigo 7.°, n.° 2, do presente
Espanha		pm			
França		pm			
Irlanda		pm			
Lituânia		pm			
Polónia		pm			
Outros		pm	(1)		
União		pm			
Noruega		pm	(2)		
Ilhas Faroé		pm	(3)		
Reino Unio	lo	pm			
TAC		pm			
(1)	Exclusivamente para capt separadamente (BLI/5B6'			pturas a imputa	r a esta quota partilhada devem ser declaradas
(2)	A pescar nas águas da Un	_		7 (BLI/*24X70	C).
(3)					eto a imputar a esta quota. A pescar nas águas da ão não se aplica às capturas sujeitas à obrigação de

			Quadro	62	
Espécie:	Maruca-azul			Zona:	Águas internacionais da subzona 12
	Molva dypterygia				(BLI/12INT-)
Estónia		рт	(1)	TAC de prec	caução
Espanha		pm	(1)		
França		pm	(1)		
Lituânia		pm	(1)		
Outros		рm	(1)(2)		
União		рm	(1)		
Reino Uni	do	рm	(1)		

TAC		pm (1)			
(1)	Exclusivamente para	capturas acessór	ias. Não é	permitida a p	pesca dirigida no âmbito desta quota.
(2)	As capturas a imputar	a esta quota par	tilhada de	evem ser decl	aradas separadamente (BLI/12INT_AMS).
			Quadro	63	Águas do Reino Unido e águas internacionais da
Espécie:	Maruca-azul			Zona:	subzona 2; Águas do Reino Unido e águas da União da subzona 4
D:	Molva dypterygia				(BLI/24-)
Dinamar ca		pm		TAC de pre	ecaução
Alemanh		pm			
a Irlanda		-			
França		pm pm			
Outros		pm $pm$ $(1)$			
União		рт			
Reino Unio	do	рm			
		•			
ТАС		pm			
(1)			ias. As caj	pturas a impu	ntar a esta quota partilhada devem ser declaradas
	separadamente (BLI/2	24_AMS).			
			Quadro	64	
Espécie:	Maruca-azul		<u></u>	Zona:	águas da União da divisão
Especie.				Zona.	3a (PL 1/02 A.)
Dinamar	Molva dypterygia				(BLI/03A-)
ca		pm		TAC de pre	ecaução
Alemanh		рm			
a Suécia		pm			
União		pm			
		1			
ТАС		pm			
			Quadro	65	
Espécie:	Maruca			Zona:	Águas do Reino Unido e águas internacionais das subzonas 1, 2
	Molva molva				(LIN/1/2.)
Dinamar		рт		TAC de pre	ccaucão
ca Alemanh		•		p	,
a		pm			
França		pm			
Outros		pm (1)			
União		pm			
Reino Unio	do	pm			
ГАС		pm			
(1)	Exclusivamente para	capturas acessór	ias. Não é	permitida a ı	pesca dirigida no âmbito desta quota. As capturas a
	imputar a esta quota p	artilhada devem	ser decla	radas separad	lamente (LIN/1/2_AMS).
			Quadro	66	

Espécie:	Maruca			Zona:	águas da União da divisão 3a
	Molva molva				(LIN/03A-C.)
Bélgica		pm		TAC de pr	
Dinamar		рm		_	
ca Alemanh		<i>p</i>			
a		pm			
Suécia		pm			
União		pm			
Reino Unio	do	pm			
TAC		рт			
			Quadro	67	
Espécie:	Maruca			Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzon: 4
	Molva molva				(LIN/04-C.)
Bélgica		рт	(1)(2)	TAC de pr	ecaução
Dinamar		pm	(1)(2)		
ca Alemanh		P			
a		pm	(1)(2)		
França		pm	(1)		
Países Baix	xos	pm	(1)		
Suécia		pm	(1)(2)		
União		pm	(1)		
União Reino Unio	do	pm pm	(1)(2)		
Reino Unio	do	рm			
		pm pm	(1)(2)	podem ser j	pescadas nas águas do Reino Unido, nas águas da União
Reino Unio	Condição especial: d	pm  pm  as quais 20  nais da divi as quais 25	%, no máximo, são 6a, a norte o	le 58° 30' N	
Reino Unio	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d	pm  pm  as quais 20  nais da divi as quais 25	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	le 58° 30' N , mas não ma	
Reino Unio	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d	pm  pm  as quais 20  nais da divi as quais 25	%, no máximo, são 6a, a norte o	le 58° 30' N	(LIN/*6AN58). ais de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da
TAC (1) (2)	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03A	pm  pm  as quais 20  nais da divi as quais 25	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	le 58° 30' N , mas não ma	(LIN/*6AN58).  uis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5
Reino Unio TAC (1) (2) Espécie:	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03/	pm  pm  as quais 20  nais da divi as quais 25	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	de 58° 30' N , mas não ma 68 Zona:	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5  (LIN/05EI.)
Reino Unio TAC (1) (2) Espécie:	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03A	pm  pm  as quais 20  nais da divi as quais 25	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	de 58° 30' N , mas não ma	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5  (LIN/05EI.)
Reino Unio TAC (1) (2) Espécie: Bélgica Dinamar	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03A	pm  pm as quais 20 nais da divi as quais 25 A-C).	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	de 58° 30' N , mas não ma 68 Zona:	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5  (LIN/05EI.)
Reino Unio TAC (1) (2) Espécie: Bélgica Dinamar ca Alemanh	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03A	pm  pm as quais 20 nais da divi as quais 25 A-C).  pm  pm	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	de 58° 30' N , mas não ma 68 Zona:	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5  (LIN/05EI.)
Reino Unio TAC (1) (2) Espécie: Bélgica Dinamar ca Alemanh a	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03A	pm  pm as quais 20 nais da divi as quais 25 A-C).  pm  pm	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	de 58° 30' N , mas não ma 68 Zona:	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5  (LIN/05EI.)
Reino Unio  TAC (1) (2)  Espécie:  Bélgica Dinamar ca Alemanh a França	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03A	pm  pm  as quais 20  nais da divi as quais 25  A-C).  pm  pm  pm  pm  pm	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	de 58° 30' N , mas não ma 68 Zona:	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5  (LIN/05EI.)
Reino Unio  TAC (1) (2)  Espécie:  Bélgica Dinamar ca Alemanh a França União	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03/ Maruca Molva molva	pm  pm as quais 20 nais da divi as quais 25 A-C).  pm  pm	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	de 58° 30' N , mas não ma 68 Zona:	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5  (LIN/05EI.)
Reino Unio  TAC (1) (2)  Espécie:  Bélgica Dinamar ca Alemanh a França União	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03/ Maruca Molva molva	pm  pm as quais 20 nais da divi as quais 25 A-C).  pm  pm  pm  pm  pm  pm	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	de 58° 30' N , mas não ma 68 Zona:	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5  (LIN/05EI.)
Reino Unio  TAC (I) (2)  Espécie:  Bélgica Dinamar ca Alemanh a França União Reino Unio	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03/ Maruca Molva molva	pm  pm as quais 20 nais da divi as quais 25 A-C).  pm  pm  pm  pm  pm  pm	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	de 58° 30' N , mas não ma 68 Zona:	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5  (LIN/05EI.)
Reino Unio  TAC (I) (2)  Espécie:  Bélgica Dinamar ca Alemanh a França União Reino Unio	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03/ Maruca Molva molva	pm  pm  as quais 20  nais da divi as quais 25  A-C).  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm	%, no máximo, são 6a, a norte c %, no máximo,	de 58° 30' N , mas não ma 68 Zona:	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5  (LIN/05EI.)
Reino Unio  TAC (1) (2)  Espécie:  Bélgica Dinamar ca Alemanh a França União Reino Unio	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03A Maruca Molva molva	pm  pm  as quais 20  nais da divi as quais 25  A-C).  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm	%, no máximo, são 6a, a norte 6 %, no máximo,  Quadro	de 58° 30' N , mas não ma  68  Zona:  TAC de pr	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5 (LIN/05EI.)  ecaução  6, 7, 8, 9, 10; águas internacionais das subzonas 12,
Reino Unio TAC (1) (2) Espécie: Bélgica Dinamar ca Alemanh	Condição especial: d nas águas internacior Condição especial: d divisão 3a (LIN/*03/ Maruca Molva molva	pm  pm  as quais 20  nais da divi as quais 25  A-C).  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm	%, no máximo, são 6a, a norte 6 %, no máximo,  Quadro	de 58° 30' N , mas não ma 68 Zona:	(LIN/*6AN58).  iis de 75 t, podem ser pescadas em: águas da União da  águas do Reino Unido e águas internacionais da subzona 5 (LIN/05EI.)  ecaução

Dinamar	pm	(1)
ca	pm	. ,
Alemanh	pm	(1)
a	ρ	
Irlanda	pm	(1)
Espanha	pm	(1)
França	pm	(1)
Portugal	pm	(1)
União	pm	(1)
Noruega	pm	(2)(3) (4)
Ilhas Faroé	pm	(5)(6)
Reino Unido	pm	(1)

#### TAC pm

- Condição especial: das quais 40 %, no máximo, podem ser pescadas nas águas do Reino Unido e nas águas da União da subzona 4 (LIN/\*04-C.).
- Condição especial: das quais são autorizadas, em qualquer momento, nas zonas 5b, 6, 7, capturas ocasionais de outras espécies na proporção de 25 % por navio. Todavia, esta percentagem pode ser ultrapassada nas primeiras 24 horas seguintes ao início da pesca num pesqueiro específico. A totalidade das capturas ocasionais de outras espécies nas zonas 5b, 6, 7 não pode exceder a quantidade infra, expressa em toneladas (OTH/\*6X14.). As capturas acessórias de bacalhau ao abrigo desta disposição na divisão 6a não podem exceder 5 %.

pm

(3) Incluindo a bolota. As quotas para a Noruega, que só podem ser pescados com palangres nas zonas 5b, 6, 7, são as seguintes:

Maruca (LIN/*5B67-	pm
Bolota (USK/*5B67	рт

As quotas de maruca e bolota para a Noruega podem ser intercambiadas até à seguinte quantidade, expressa em toneladas:

pm

- Incluindo a bolota. A pescar nas divisões 6a a norte de 56° 30′ N e 6b (LIN/\*6BAN.).
- Condição especial: das quais são autorizadas, em qualquer momento, nas divisões 6a e 6b, capturas ocasionais de outras espécies na proporção de 20 % por navio. Todavia, esta percentagem pode ser ultrapassada nas primeiras 24 horas seguintes ao início da pesca num pesqueiro específico. A totalidade das capturas ocasionais de outras espécies nas divisões 6a e 6b não pode exceder a seguinte quantidade, expressa em toneladas (OTH/\*6AB.): pm

		Quadro	70	·
Espécie: Maruca			Zona:	Águas norueguesas da subzona 4
Molva molva				(LIN/04-N.)
Bélgica	pm		TAC de pi	recaução
Dinamar ca	pm		Não se apl	ica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
Alemanh a	pm			
França	pm			
Países Baixos	pm			
União	pm			
TAC	Sem efeito			

		Quadro	71	
Espécie:	Lagostim		Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzona 4; águas do Reino Unido da divisão 2a

	Nephrops norvegicus			(NEP/2AC4-C)
Bélgica		рm		TAC analítico
Dinamar		рm		Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente
ca Alemanh		P.''		regulamento
a		pm		
França		pm		
Países Baix	xos	рm		
União		рm		
Reino Unio	do	рm		
		-		
TAC		pm		
			Quadro	72
p /:	•		Quauro	Á mias normamiasas da
Espécie:	Lagostim			Zona: Aguas norueguesas da subzona 4
	Nephrops norvegicus			(NEP/04-N.)
Dinamar		рт		TAC analítico
ca Alemanh		-		Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
a		pm		n.° 847/96.
União		pm		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
TAC	Sem e	feito		
			Quadro	73
Espécie:	Lagostim			Zona: 6; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b
	Nephrops norvegicus			(NEP/5BC6.)
Espanha		рт		TAC analítico
França		рm		
Irlanda		рm		
União		рm		
Reino Unio	do	рm		
		r		
TAC		рm		
F (	Lacadina		Quadro	74
Espécie:	Lagostim			Zona: 7
F 1	Nephrops norvegicus		(1)	(NEP/07.)
Espanha		pm	(1)	TAC analítico
França		рm	(1)	
Irlanda		pm	(1)	
União		pm	(1)	
Reino Unio	do	pm	(1)	
		pm	(1)	
TAC		mitaa	dectac quotac nã	io podem ser pescadas, na zona a seguir referida, quantidades
			acsias quotas, na	
TAC (1)	superiores às abaixo indi Unidade funcional 16 da	cadas:		
	superiores às abaixo indi	cadas:		

Irlanda	pm
União	pm
Reino Unido	pm

União Reino Unido

			Quadro	75	
Espécie:	Camarão-ártico			Zona:	3a
	Pandalus borealis				(PRA/03A.)
Dinamar ca		0	(1)	TAC analí	tico
Suécia		0	(1)	Não se apl n.º 847/96.	ica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
União		0	(1)	Não se apl	ica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
TAC		0	(1)		
(1)	Esta quota só pode ser	pescada	de 1 de julho de	2024 a 30 d	e junho de 2025.
			Quadro	76	
Espécie:	Camarão-ártico			Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzona 4; águas do Reino Unido da divisão 2a
	Pandalus borealis				(PRA/2AC4-C)
Dinamar ca		рт	(1)	TAC de pr	recaução
Ca			(1)		
ca Países Bai	XOS	рm	(1)		

TAC pm (1)

Exclusivamente para capturas acessórias. Não é permitida a pesca dirigida ao camarão-ártico no âmbito desta quota.

pm (1)

pm

		Quadro	77
Espécie:	Camarão-ártico		Zona: Águas norueguesas a sul de 62° N
	Pandalus borealis		(PRA/4N-S62)
Dinamar ca	рт		TAC analítico
Suécia	pm (1)		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União	pm		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
TAC	Sem efeito		
(1)	Capturas acessórias de bacalhau, a	rinca, juliana	, badejo e escamudo a imputar às quotas para estas espécies.

	Q	Quadro 78
Espécie: Solha		Zona: Skagerrak
Pleuronectes <sub>I</sub>	olatessa	(PLE/03AN.)
Bélgica	рт	TAC analítico
Dinamar ca	pm	Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente regulamento
Alemanh a	pm	
Países Baixos	pm	
Suécia	pm	
União	pm	

			Quadro	79	
Espécie:	Solha			Zona:	4; águas do Reino Unido da divisão 2a; a parte da divisão 3a não abrangida pelo Skagerrak nem pelo Kattegat
D./1 .:	Pleuronectes platessa			T. A. C. 1/1	(PLE/2A3AX4)
Bélgica Dinamar		pm		TAC analític	ortigo 7.°, n.° 2, do presente
ca		pm		regulamento	rugo 7. , n. 2, do presente
Alemanh		рm			
a França		рm			
Países Bai	xos	рm			
União		pm			
Noruega		•	(1)		
Reino Uni	do	рm			
		•			
TAC		pm			
(1)					3AX4-EU). As capturas realizadas no âmbito desta
Condição	quota devem ser deduzio especial: nos limites destas				zonas a seguir referidas, quantidades superiores às
indicadas:	ueguesas da subzona 4	· 4,	F	<b>F</b> • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
(PLE/*041 União		pm		-	
Cinao		pm			
			Quadro	80	
F /:	C 11		Quauto		6; águas do Reino Unido e águas internacionais da
Espécie:	Solha  Pleuronectes platessa			Zona:	divisão 5b; águas internacionais das subzonas 12, (PLE/56-14.)
França	<del></del>	рт		TAC de prec	aução
Irlanda		pm			
		pm			
União					
União Reino Uni	do	pm			
	do	pm			
Reino Uni	do	pm pm			
Reino Uni	do	•			
Reino Uni		•	Quadro	81	
Reino Uni	Solha	•	Quadro	81 Zona:	7 a
Reino Uni ΓΑC Espécie:		pm	Quadro	Zona:	(PLE/07 A.)
Reino Uni ΓΑC Espécie:	Solha	•	Quadro	Zona: TAC analític	(PLE/07 A.)
Reino Unio ΓΑC Espécie: Bélgica	Solha	pm	Quadro	Zona: TAC analític	(PLE/07 A.)
Reino Unio ΓΑC Espécie: Bélgica França	Solha	pm pm	Quadro	Zona:  TAC analític Aplica-se o a	(PLE/07 A.)
Reino Unic TAC Espécie: Bélgica França Irlanda	Solha Pleuronectes platessa	pm  pm  pm	Quadro	Zona:  TAC analític Aplica-se o a	(PLE/07 A.)
Reino Unic TAC Espécie: Bélgica França Irlanda Países Bai	Solha Pleuronectes platessa	pm  pm  pm  pm  pm	Quadro	Zona:  TAC analític Aplica-se o a	(PLE/07 A.)
Espécie: Bélgica França Irlanda Países Bail	Solha Pleuronectes platessa	pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm	Quadro	Zona:  TAC analític Aplica-se o a	(PLE/07 A.)
	Solha Pleuronectes platessa	pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm	Quadro	Zona:  TAC analític Aplica-se o a	(PLE/07 A.)
Reino Unicata de la Contracta	Solha Pleuronectes platessa	pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm  pm	Quadro	Zona:  TAC analític Aplica-se o a	(PLE/07 A.)

					7e
	Pleuronectes platessa				(PLE/7DE.)
Bélgica		рт		TAC analític	20
França		pm		Aplica-se o a regulamento	artigo 7.°, n.° 2, do presente
União		pm			
Reino Uni	do	pm			
TAC		рm			
			Quadro	83	
Espécie:	Solha		<b>Q</b>	Zona:	Divisões 7f,
Especie.				Zona.	7g
D/I :	Pleuronectes platessa			T. C. 1	(PLE/7FG.)
Bélgica		рm		TAC de prec	caução
França		pm			
Irlanda União		pm			
Reino Uni	do	pm pm			
TCIIIO OIII	uo	pm			
TAC		рт			
-		r ·			
			Quadro	84	
Espécie:	Solha			Zona:	7h, 7j, 7k
	Pleuronectes platessa				(PLE/7HJK.)
Bélgica		pm (1)	)	TAC de prec	
França		pm (1)	)	Aplica-se o a regulamento	artigo 8.º do presente
Irlanda		pm (1)	)	regulamento	
Países Bai	xos	pm (1)	)		
União		pm (1)	)		
Reino Uni	do	pm (1)	)		
TAC		pm (1)	)		
(1)	Exclusivamente para ca	pturas aces	sórias. Não é	permitida a pe	esca dirigida à solha no âmbito desta quota.
			Quadro	85	
Espécie:	Juliana			Zona:	6; águas do Reino Unido e águas internacionais da
-	Pollachius pollachius				divisão 5b; águas internacionais das subzonas 12, 14 (POL/56-14.)
Espanha	F - 3 - 4 - 5 - 4 - 5 - 6 - 6 - 6 - 6 - 6 - 6 - 6 - 6 - 6	рт		TAC de prec	
França		pm		F	,
Irlanda		рm			
União		рт			
Reino Uni	do	рm			
TAC		pm			
			Quadro	86	
Espécie:	Juliana		Quauro	Zona:	7
Especie.	Pollachius pollachius			Zona.	(POL/07.)
	- Janean pondenius			l	(

Bélgica	pm (1)	TAC de precaução
Espanha	pm (1)	
França	pm <sup>(1)</sup>	
Irlanda	pm <sup>(1)</sup>	
União	pm <sup>(1)</sup>	
Reino Unido	pm <sup>(1)</sup>	
TAC	рт	
Condição especial: das q	uais 2 %, no máximo	podem ser pescadas nas divisões 8a, 8b, 8d, 8e (POL/*8ABDE).

		•		Quadro	87	
Espécie: Es	scamudo				Zona:	3a, 4 águas do Reino Unido da divisão 2a
Po	ollachius virens					(POK/2C3A4)
Bélgica		pm	(1)		TAC analític	co
Dinamar ca		pm	(1)		Aplica-se o regulamento	artigo 7.°, n.° 2, do presente
Alemanh a		pm	(1)			
França		pm	(1)			
Países Baixos		pm	(1)			
Suécia		pm	(1)			
União		pm	(1)			
Noruega		pm	(2)			
Reino Unido		pm				
TAC		рm				

Condição especial: das quais 15 %, no máximo, podem ser pescadas nas águas do Reino Unido, nas águas da União e nas águas internacionais da divisão 6a, a norte de 58° 30' N (POK/\*6AN58).

Das quais, *pm* podem ser pescadas nas águas da União da subzona 4 e na divisão 3a (POK/\*3A4-C). As capturas realizadas no âmbito desta quota devem ser deduzidas da parte da Noruega no TAC.

Condição especial: nos limites destas quotas, não podem ser pescadas, nas zonas a seguir referidas, quantidades superiores às indicadas:

Águas norueguesas da subzona 4

(POK/\*04N-)

União pm

		Quadro	88	
Espécie: Escamudo			Zona:	6; águas do Reino Unido e águas internacionais das zonas 5b, 12 e 14
Pollachius virens				(POK/56-14.)
Alemanh a	pm	(1)	TAC analítico	
França	pm	(1)	Aplica-se o ar regulamento	tigo 7.°, n.° 2, do presente
Irlanda	pm	(1)		
União	pm	(1)		
Noruega	pm			
Reino Unido	pm			
TAC	pm			

Condição especial: das quais 30 %, no máximo, podem ser pescadas nas águas do Reino Unido e nas águas da União das zonas 2a, 4 (POK/\*2AC4C).

Quadro 89

Espécie:	Escamudo			Zona:	Águas norueguesas a sul de 62° N
	Pollachius virens				(POK/4N-S62)
Suécia		pm (	(1)	TAC analític	
União		pm		n.°-847/96.	a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
TAC	Sem et	feito		Não se aplica	a o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
(1)			arinca, juliana	e badejo a imp	putar às quotas para estas espécies.
			Oneduc	90	
Eanáoia	Escamudo		Quadro	Zona:	7. 9. 0. 10: águas da União da zona CECAE 24.1.1
Espécie:	Pollachius virens			Zona:	7, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (POK/73411)
Bélgica		pm		TAC de prec	caução
França		pm			
Irlanda		pm			
União		pm			
Reino Unic	do	pm			
TAC		рт			
			Quadro	91	
Em faire	Describe and to the		Zuuni 0		Águas do Reino Unido e águas da União da subzona
Espécie:	Pregado e rodovalho			Zona:	4; águas do Reino Unido da divisão 2a
	Scophthalmus maximus e Scophthalmus rhombus				(T/B/2AC4-C)
Bélgica		pm		TAC de prec	caução
Dinamar		рm			artigo 7.°, n.° 2, do presente
ca Alemanh		F		regulamento	
a		pm			
França		pm			
Países Baix	KOS	pm			
Suécia		pm			
União		pm			
Reino Unic	do	pm			
TAC		рт			
			Quadro	92	
Espécie:	Raias		£	Zona:	Águas da União e do Reino Unido da subzona 4;
Especie.	Rajiformes			ZUIIa.	águas do Reino Unido da divisão 2a (SRX/2AC4-C)
Bélgica		pm (	(1)(2)(3)(4)	TAC de prec	caução
Dinamar		pm (	(1)(2) (3)		
ca Alemanh		<i>p</i>			
a		pm (	(1)(2) (3)		
França		pm (	(1)(2)(3)(4)		
Países Baix	KOS	pm (	(1)(2)(3)(4)		
União		pm (	(1)(3)		
Reino Unic	lo	pm (	(1)(2)(3)(4)		

TAC	pm (3)
(1)	As capturas de raia-pontuada ( <i>Raja brachyura</i> ) nas águas do Reino Unido e nas águas da União da subzona 4
	(RJH/04-C.), raia-de-dois-olhos ( <i>Leucoraja naevus</i> ) (RJN/2AC4-C), raia-lenga ( <i>Raja clavata</i> ) (RJC/2AC4-C) e raia-manchada ( <i>Raja montagui</i> ) (RJM/2AC4-C) devem ser declaradas separadamente.
(2)	Quota de capturas acessórias. Estas espécies não podem representar mais de 25 % em peso vivo das capturas
	mantidas a bordo por viagem de pesca. Esta condição só se aplica aos navios de comprimento de fora a fora superior
	a 15 metros. Esta disposição não se aplica às capturas sujeitas à obrigação de desembarque, definida no artigo 15.°, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1380/2013 tal como conservado pelo Reino Unido.
(3)	Não se aplica à raia-pontuada ( <i>Raja brachyura</i> ) nas águas do Reino Unido da divisão 2a e à raia-zimbreira ( <i>Raja microocellata</i> ) nas águas do Reino Unido e águas da União das zonas 2a, 4. Quando capturados acidentalmente, os animais destas espécies não devem ser feridos. Os espécimes devem ser prontamente soltos. Os pescadores são
	encorajados a desenvolver e utilizar técnicas e equipamento que facilitem a libertação rápida e segura dos animais destas espécies.
(4)	Condição especial: das quais 10 %, no máximo, podem ser pescadas na divisão 7d (SRX/*07D2.), sem prejuízo das proibições enunciadas nos artigos 18.º e 53.º do presente regulamento e na legislação pertinente do Reino Unido respeitante às zonas aí indicadas. As capturas de raia-pontuada ( <i>Raja brachyura</i> ) (RJH/*07D2.), raia-de-dois-olhos ( <i>Leucoraja naevus</i> )
	(RJN/*07D2.), raia-lenga ( <i>Raja clavata</i> ) (RJC/*07D2.) e raia-manchada ( <i>Raja montagui</i> ) (RJM/*07D2.) devem ser declaradas separadamente. Esta condição especial não se aplica à raia-zimbreira ( <i>Raja microocellata</i> ) nem à raia-
	CUIVA (Paig undulate)
	(Raja undulata).

		Quadro	93	
Espécie:	Raias		Zona:	águas da União da divisão 3a
	Rajiformes			(SRX/03A-C.)
Dinamar ca	pm	(1)	TAC de pro	ecaução
Suécia	pm	(1)		
União	pm	(1)		
TAC	pm			
(1)	As capturas de raia-de-dois-olhos e raia-manchada ( <i>Raja montagui</i> )			03A-C.), raia-pontuada ( <i>Raja brachyura</i> ) (RJH/03A-C.) declaradas separadamente.

		Quadro	94	
Espécie: Raias			Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União das divisões 6a, 6b, 7a-c, 7e-k
Rajiforme	es			(SRX/67AKXD)
Bélgica	pm (	1)(2)(3)(4)	TAC de preca	ução
Estónia	pm (	1)(2)(3)(4)		
França	pm (	1)(2)(3)(4)		
Alemanh a	pm (	1)(2)(3)(4)		
Irlanda	pm (	1)(2)(3)(4)		
Lituânia	pm (	1)(2)(3)(4)		
Países Baixos	pm (	1)(2)(3)(4)		
Portugal	pm (	1)(2)(3)(4)		
Espanha	pm (	1)(2)(3)(4)		
União	pm (	1)(2)(3)(4)		
Reino Unido	pm (	1)(2)(3)(4)		
TAC	pm (	3)(4)		

As capturas de raia-de-dois-olhos (*Leucoraja naevus*) (RJN/67AKXD), raia-lenga (*Raja clavata*) (RJC/67AKXD), raia-pontuada (*Raja brachyura*) (RJH/67AKXD), raia-manchada (*Raja montagui*) (RJM/67AKXD), raia-de-são-pedro (*Leucoraja circularis*) (RJI/67AKXD) e raia-pregada (*Leucoraja fullonica*) (RJF/67AKXD) devem ser declaradas separadamente.

Condição especial: das quais 5 %, no máximo, podem ser pescadas na divisão 7d (SRX/\*07D.), sem prejuízo das

proibições enunciadas nos artigos 18.º e 53.º do presente regulamento respeitantes às zonas aí indicadas. As capturas de raia-de-dois-olhos (*Leucoraja naevus*) (RJN/\*07D.), raia-lenga (*Raja clavata*) (RJC/\*07D.), raia-pontuada (*Raja brachyura*) (RJH/\*07D.), raia-manchada (*Raja montagui*) (RJM/\*07D.), raia-de-são-pedro (*Leucoraja circularis*) (RJI/\*07D.) e raia-pregada (*Leucoraja fullonica*) (RJF/\*07D.) devem ser declaradas separadamente. Esta condição especial não se aplica à raia-zimbreira (*Raja microocellata*) nem à raia-curva (*Raja undulata*).

Não se aplica à raia-curva (*Raja undulata*). As capturas desta espécie na divisão 7e devem ser imputadas às quantidades previstas nesse TAC separado (RJU/7DE.). Quando capturados acidentalmente nas divisões 6a, 6b, 7a-c ou 7f-k, os animais desta espécie não devem ser feridos. Os espécimes devem ser prontamente soltos. Os pescadores são encorajados a desenvolver e utilizar técnicas e equipamento que facilitem a libertação rápida e segura dos animais destas espécies.

Não se aplica à raia-zimbreira (*Raja microocellata*), exceto nas divisões 7f, 7g. Quando capturados acidentalmente, os animais desta espécie não devem ser feridos. Os espécimes devem ser prontamente soltos. Os pescadores são encorajados a desenvolver e utilizar técnicas e equipamento que facilitem a libertação rápida e segura dos animais desta espécies. Nos limites desas quotas, não podem ser pescadas quantidades de raia-zimbreira nas divisões 7f

e 7g (RJE/7FG.) superiores às indicadas em seguida:

(4)

Espécie:	Raia-zimbreira	Z	Zona:	Divisões 7f, 7g
	Raja microocellata			(RJE/7FG.)
Bélgica	p	m		TAC de precaução
Estónia	pi	m		
França	p	m		
Alemanha	$p_i$	m		
Irlanda	$p_i$	m		
Lituânia	$p_i$	m		
Países Baixos	p	m		
Portugal	pi	m		
Espanha	pi	m		
União	p	m		
Reino Unido	p	m		
TAC	$p_{i}$	m		

Condição especial: das quais 5 %, no máximo, podem ser pescadas na divisão 7d e comunicadas com o seguinte código: (RJE/\*07D.). Esta condição especial não prejudica as proibições enunciadas nos artigos 18.º e 53.º do presente regulamento e as disposições pertinentes previstas na legislação do Reino Unido respeitantes às zonas aí indicadas.

		Quadro	95	
Espécie: Raias			Zona:	7d
Rajiformes				(SRX/07D.)
Bélgica	pm	(1)(2)(3)(4)	TAC de prec	caução
França	pm	(1)(2)(3)(4)		
Países Baixos	pm	(1)(2)(3)(4)		
União	pm	(1)(2)(3)(4)		
Reino Unido	pm	(1)(2)(3)(4)		
TAC	pm	(4)		

<sup>(1)</sup> As capturas de raia-de-dois-olhos (*Leucoraja naevus*) (RJN/07D.), raia-lenga (*Raja clavata*) (RJC/07D.), raia-pontuada (*Raja brachyura*) (RJH/07D.), raia-manchada (*Raja montagui*) (RJM/07D.) e raia-zimbreira (Raja microocellata) (RJE/07D.) devem ser declaradas separadamente.

Condição especial: das quais 10 %, no máximo, podem ser pescadas nas águas do Reino Unido e nas águas da União das zonas 2a, 4 (SRX/\*2AC4C). As capturas de raia-pontuada (*Raja brachyura*) nas águas do Reino Unido e nas águas da União da subzona 4 (RJH/04-C.), raia-de-dois-olhos (*Leucoraja naevus*) (RJN/2AC4C), raia-lenga (*Raja* 

Condição especial: das quais 5 %, no máximo, podem ser pescadas nas águas do Reino Unido e nas águas da União das divisões 6a, 6b, 7a-c, 7e-k (SRX/\*67AKD). As capturas de raia-de-dois-olhos (*Leucoraja naevus*) (RJN/\*67AKD), raia-lenga (*Raja clavata*) (RJC/\*67AKD), raia-pontuada (*Raja brachyura*) (RJH/\*67AKD) e raia-manchada (*Raja montagui*) (RJM/\*67AKD) devem ser declaradas separadamente. Esta condição especial não se aplica à raia-zimbreira (*Raja microocellata*) nem à raia-curva (*Raja undulata*).

Não se aplica à raia-curva (*Raja undulata*). As capturas desta espécie devem ser imputadas às quantidades previstas nesse TAC separado (RJU/7DE.).

(4)

			Quadro	96		
Espécie:	Raia-curva			Zona:	Divisões 7d, 7e	
	Raja undulata				(RJU/7DE.)	
	Bélgica	рm	(1)	TAC de pre	ecaução	
	Estónia	pm	(1)			
	França	pm	(1)			
	Alemanha	pm	(1)			
	Irlanda	pm	(1)			
	Lituânia	pm	(1)			
	Países Baixos	pm	(1)			
	Portugal	pm	(1)			
	Espanha	pm	(1)			
	União	pm	(1)			
	Reino Unido	pm	(1)			
	TAC	pm	(1)			

Os espécimes só podem ser desembarcados inteiros ou eviscerados. Para os navios de pesca da União, o que precede não prejudica as proibições enunciadas nos artigos 18.º e 53.º do presente regulamento respeitantes às zonas aí indicadas.

		Quadro	97		
Espécie: Raias			Zona:	Águas da União das subzonas 8, 9	
Rajiforme	es .			(SRX/89-C.)	
Bélgica	pm	(1)(2)	TAC de pre	ecaução	
França	pm	(1)(2)			
Portugal	pm	(1)(2)			
Espanha	pm	(1)(2)			
União	pm	(1)(2)			
Reino Unido	pm	(1)(2)			
TAC	рт	(2)			

<sup>(1)</sup> As capturas de raia-de-dois-olhos (*Leucoraja naevus*) (RJN/89-C.), raia-pontuada (*Raja brachyura*) (RJH/89-C.) e raia-lenga (*Raja clavata*) (RJC/89-C.) devem ser declaradas separadamente.

(2) Não se aplica à raia-curva (*Raja undulata*). A pesca pão pode ser dirigida a esta espécie pas zonas abrangidas por

Não se aplica à raia-curva (*Raja undulata*). A pesca não pode ser dirigida a esta espécie nas zonas abrangidas por este TAC. Caso não estejam sujeitas à obrigação de desembarque, as capturas acessórias de raia-curva nas subzonas 8, 9 só podem ser desembarcadas inteiras ou evisceradas. As capturas são imputadas às quotas constantes do quadro abaixo. Essas disposições não prejudicam as proibições enunciadas nos artigos 18.º e 53.º do presente regulamento respeitantes às zonas aí indicadas. As capturas acessórias de raia-curva devem ser declaradas separadamente com os códigos indicados nos quadros abaixo. Nos limites das quotas supramencionadas, não podem ser pescadas quantidades de raia-curva superiores às indicadas em seguida:

Espécie:	Raia-curva	Zona:	Águas da União da subzona 8
	Raja undulata		(RJU/8-C.)
Bélgica	0		TAC de precaução
França	13		
Portugal	10		

Espanha	10
União	33
Reino Unido	0

$T \wedge C$	22
TAC	33

Espécie:	Raia-curva	Zona:	Águas da União da subzona 9
	Raja undulata		(RJU/9-C.)
Bélgica	0		TAC de precaução
França	20		
Portugal	15		
Espanha	15		
União	50		
Reino Unido	0		
TAC	50		

	Qı	uadro	98	
Espécie:	Alabote-da-gronelândia		Zona:	6; Águas do Reino Unido e águas da União da subzona 4; águas do Reino Unido da divisão 2a; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b
	Reinhardtius hippoglossoides			(GHL/2A-C46)
Dinamar ca	pm		TAC analítico	
Alemanh a	pm			
Estónia	pm			
Espanha	pm			
França	pm			
Irlanda	pm			
Lituânia	pm			
Polónia	pm			
União	pm			
Noruega	pm			
Reino Unid	lo pm			
TAC	pm			

		Quadro	99	
Espécie: Sarda			Zona:	3a; Águas do Reino Unido e águas da União das divisões 2a, 3b e 3c 3d, 4
Scomber scombro	us			(MAC/2A34.)
Bélgica	рт	(1)(2)	TAC analí	tico
Dinamar ca	pm	(1)(2)	Aplica-se regulamen	o artigo 7.°, n.° 2, do presente to
Alemanh a	pm	(1)(2)	Ü	
França	pm	(1)(2)		
Países Baixos	pm	(1)(2)		
Suécia	pm	(1)(2) (3)		
União	рт	(1)(2)		
Noruega	Sem efeito	(4)		

### TAC Sem efeito

(2)

Condição especial: 60 %, no máximo, podem ser pescadas nas águas do Reino Unido e nas águas internacionais das zonas 2a, 5b, 6, 7, 8d, 8e, 12, 14 (MAC/\*2AX14).

Nos limites das quotas supramencionadas, não podem também ser pescadas, nas duas zonas a seguir referidas,

quantidades superiores às abaixo indicadas:

	Águas norueguesas da divisão 2a (MAC/*02A N-)	Águas faroenses (MAC/*FRO 1)
Bélgica	pm	pm
Dinamarca	pm	pm
Alemanha	рт	рт
França	рт	рт
Países Baixos	рт	pm
Suécia	pm	pm
União	pm	pm

Condição especial: incluindo a seguinte quantidade, expressa em toneladas, a pescar nas águas norueguesas das divisões 2a, 4a (MAC/\*2A4AN):

рm

As capturas acessórias de bacalhau, arinca, juliana, badejo e escamudo efetuadas ao abrigo desta condição especial devem ser imputadas às quotas para essas espécies.

A deduzir da parte da Noruega no TAC (quota de acesso). Esta quantidade inclui a seguinte parte da Noruega no TAC do mar do Norte:

pn

Esta quota só pode ser pescada na divisão 4a (MAC/\*04A.), com exceção da seguinte quantidade, que pode ser pescada na divisão 3a (MAC/\*03A.):

pm

Condição especial: nos limites destas quotas não podem ser pescadas, nas zonas a seguir referidas, quantidades superiores às indicadas:

	3a	Águas do Reino Unido e águas da União das divisões 3a, 4b, 4c	4b	4c	Águas do Reino Unido e águas internacionai s das zonas 2a, 5b, 6, 7, 8d, 8e, 12, 14
	(MAC/*03 A	(MAC/*3A4	(MAC/*04 B	(MAC/*04	(MAC/*2AX
r	.)	BC)	.)	C.)	14)
Bélgica	рт	pm	pm	pm	pm
Dinamar	pm	pm	pm	рт	pm
ca					
Alemanh a	pm	pm	pm	pm	pm
França	рт	pm	pm	pm	pm
Países Baixos	pm	pm	pm	pm	pm
Suécia	рт	pm	pm	рт	pm
União	pm	рт	рт	рт	pm
Reino Unido	pm	Sem efeito	pm	pm	Sem efeito
Noruega	pm	рт	pm	pm	pm

		Quadro	100	
Espécie:	Sarda		Zona:	6, 7, 8a, 8b, 8d, 8e; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b; águas internacionais das zonas 2a, 12, 14
	Scomber scombrus			(MAC/2CX14-)
Alemanh a	pm	(1)	TAC analítico	
Espanha	pm	(1)	Aplica-se o ar regulamento	tigo 7.°, n.° 2, do presente
Estónia	pm	(1)		
França	pm	(1)		
Irlanda	pm	(1)		
Letónia	pm	(1)		
Lituânia	pm	(1)		
Países Baix	os pm	(1)		
Polónia	pm	(1)		
União	pm	(1)		
Noruega	pm	(2)(3)		
Ilhas Faroé	pm	(4)		
Reino Unio	o Sem efeito	(1)		
TAC	Sem efeito			
(1)				onibilizadas para trocas a pescar pela Espanha, por da zona CECAF 34.1.1 (MAC/*8C910).
(2)			-	a, 7d, 7e, 7f, 7h (MAC/*AX7H).
(3)		ades não contabi		o indicada (MAC/*N5630), expressa em toneladas, a o da nota de rodapé (2) são imputadas ao limite de
	pm			
(4)	divisão 6a a norte de 56° 30' N	I (MAC/*6AN56	). Contudo, de 1	aroé (quota de acesso). Só pode ser pescada na de janeiro a 15 de fevereiro e de 1 de outubro isões 2a, 4a a norte de 59° N (MAC/* 24N59).

Condição especial: nos limites destas quotas, não podem ser pescadas, nas zonas e nos períodos a seguir referidos, quantidade superiores às abaixo indicadas:

	Águas do Reino Unido da divisão 4a. Nos períodos de 1 de janeiro a 14 de fevereiro e de 1 de agosto a 31 de dezembro	Águas norueguesas da divisão 2a	Águas faroenses
	(MAC/*4A- UK)	(MAC/*2AN )	(MAC/*FRO 2)
Alemanh a	pm	pm	pm
Espanha	pm	pm	pm
Estónia	pm	pm	pm
França	pm	pm	pm
Irlanda	pm	pm	рт
Letónia	pm	pm	pm
Lituânia	pm	pm	рт
Países Baixos	pm	pm	pm

Polónia	pm	pm	рm
União	рт	рт	pm
Reino Unido	Sem efeito	pm	pm

Unido	Sem efeito	pm	pm		
			Quadro	101	
Espécie:	Sarda Scomber scomb	brus		Zona:	8c, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1 (MAC/8C3411)
Espanha		рт	(1)	TAC analític	
França		рт	(1)	Aplica-se o regulamento	artigo 7.°, n.° 2, do presente
Portugal		рт	(1)	regulamento	
União		pm			
TAC		Sem efeito			
(1)	divisões 8a, 8b	, 8d (MAC/*8AI	BD.). Todavia, a	s quantidades	utros Estados-Membros podem ser pescadas nas fornecidas por Espanha, Portugal ou França para ceder 25 % das quotas do Estado-Membro dador.
indicadas:	especial: nos limi				zona a seguir referida, quantidades superiores às abaix
8b (MAC/	*08B.)	nm		-	
Espanha França		pm pm			
Portugal		pm			
			Quadro	102	
Espécie:	Sarda		Quauto	Zona:	Águas norueguesas das divisões 2a, 4a
Especie.	Scomber scomb	brus		Zona.	(MAC/2A4A-N)
Dinamar ca		pm		TAC analític	20
União		pm			
TAC		Sem efeito			
			Quadro	103	
Espécie:	Linguado-legít	imo		Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzor
1	Solea solea				4; águas do Reino Unido da divisão 2a (SOL/24-C.)
Bélgica		pm		TAC analític	
Dinamar ca		pm		Aplica-se o regulamento	artigo 7.°, n.° 2, do presente
Alemanh		рт			
a França		-			
Países Bai	YOS	pm			
União	100	pm pm			
Noruega		pm pm	(1)		
Reino Unio	do	pm pm			
		-			
TAC (1)	Só nodem ser n	pm pescadas nas águ	as da União da s	uhzona 4 (SO	I /*4_FII \
	po podem sei p	reseauas nas agu	us un Omao ua S	aozona + (50	Li i LO.j.
			Quadro	104	

			divisão 5b; águas internacionais das subzonas 12, 14
	Solea solea		(SOL/56-14.)
Irlanda		рт	TAC de precaução
União		pm	
Reino Uni	do	pm	
TAC		pm	
		Qu	adro 105
Espécie:	Linguado-legítimo		Zona: 7 a
	Solea solea		(SOL/07 A.)
Bélgica		pm	TAC analítico
França		pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Irlanda		pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Países Bai	xos	pm	
União		pm	
Reino Uni	do	pm	
TAC		pm	
		Qu	adro 106
Espécie:	Linguado-legítimo		Zona: 7d
	Solea solea		(SOL/07D.)
Bélgica		pm	TAC de precaução
França		pm	
União		pm	
Reino Uni	do	pm	
TAC			
TAC		pm	
		0	adro 107
Espécie:	Linguado-legítimo	Qu	Zona: 7e
Especie.	Solea solea		(SOL/07E.)
Bélgica		pm	TAC analítico
França		рт	Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente
		•	regulamento
		pm	
	do	2244	
União Reino Uni	do	pm	
Reino Uni	do	·	
Reino Uni	do	pm pm	
Reino Uni	do	рт	adro 108
Reino Uni		рт	adro 108  Divisões 7f,
Reino Uni	Linguado-legítimo	рт	Zona: Divisões 7f, 7g
Reino Uni TAC Espécie:		рт	Zona: Divisões 7f, 7g (SOL/7FG.)
Reino Uni TAC	Linguado-legítimo	рт	Zona: Divisões 7f, 7g (SOL/7FG.)  TAC analítico
Reino Uni TAC Espécie:	Linguado-legítimo	pm Qu	Zona:  Divisões 7f, 7g (SOL/7FG.)  TAC analítico Aplica-se o artigo 7.°, n.° 2, do presente
Reino Uni TAC  Espécie: Bélgica	Linguado-legítimo	pm Qu	Zona: Divisões 7f, 7g (SOL/7FG.)  TAC analítico

Reino Unido pm

TACрm

		Quadro	109		
Espécie: Linguado-legítimo			Zona:	7h, 7j, 7k	
Solea solea				(SOL/7HJK.)	
Bélgica	рт		TAC de pi	recaução	
França	pm				
Irlanda	рm				
Países Baixos	pm				
União	pm				
Reino Unido	pm				
TAC	рm				

Espadilha e capturas acessórias	accociadac		
	associadas	Zona:	3a
Sprattus sprattus			(SPR/03A.)
0	(1)(2) (3)	TAC analítico	
0	(1)(2) (3)		
0	(1)(2) (3)		
0	(1)(2) (3)		
0	(2)		
acessórias de badejo e arinca im	putadas à quota	ao abrigo da pro	esente disposição e as capturas acessórias de espécies
	0 0 0 0 0 0 Até 5 % da quota pode ser consi acessórias de badejo e arinca im imputadas à quota nos termos de 9 % da quota.	0 (1)(2) (3) 0 (1)(2) (3) 0 (1)(2) (3) 0 (1)(2) (3) 0 (1)(2) (3) 0 (2)  Até 5 % da quota pode ser constituída por captu acessórias de badejo e arinca imputadas à quota imputadas à quota nos termos do artigo 15.°, n.° 9 % da quota.	0 (1)(2) (3) TAC analítico 0 (1)(2) (3) 0 (1)(2) (3) 0 (1)(2) (3) 0 (2)  Até 5 % da quota pode ser constituída por capturas acessórias d acessórias de badejo e arinca imputadas à quota ao abrigo da primputadas à quota nos termos do artigo 15.°, n.° 8, do Regulame

Esta quota só pode ser pescada de 1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025. (3) Podem ser efetuadas transferências desta quota para as águas do Reino Unido e águas da União das zonas 2a, 4. Todavia, essas transferências devem ser previamente notificadas à Comissão e ao Reino Unido.

			Quadro	111	
Espécie:	Espadilha e capturas acessórias associadas		Zona:	Águas do Reino Unido e águas da União da subzona 4; águas do Reino Unido da divisão 2a	
	Sprattus sprattus				(SPR/2AC4-C)
Bélgica		0	(1)(2)	TAC analític	co
Dinamar ca		0	(1)(2)		
Alemanh a		0	(1)(2)		
França		0	(1)(2)		
Países Baix	cos	0	(1)(2)		
Suécia		0	(1)(2) (3)		
União		0	(1)(2)		
Noruega		0	(1)		
Ilhas Faroé		0	(1)(4)		
Reino Unid	lo	0	(1)		

TAC		0	(1)		
(1)	A quota só pode ser	pescada de	1 de julho de 2	2024 a 30 de jur	nho de 2025.
(2)	badejo imputadas à o	quota ao ab	rigo da present	e disposição e a	de badejo (OTH/*2AC4C). As capturas acessórias de as capturas acessórias de espécies imputadas à quota 30/2013 não podem exceder, no total, 9 % da quota.
(3)	Incluindo galeota.	, ,	J	,	1
(4)	Pode conter até 4 %	de capturas	s acessórias de	arenque.	
			Quadro		Divisões 7d,
Espécie:	Espadilha			Zona:	7e
	Sprattus sprattus				(SPR/7DE.)
Bélgica		0	(1)	TAC analític	co
Dinamar ca		0	(1)		
Alemanh a		0	(1)		
França		0	(1)		
Países Bai	xos	0	(1)		
União		0	(1)		
Reino Uni	do	0	(1)		
TAC		0	(1)		
			4 1 1 11 1 4		1 1 2025
(1)	A quota só pode ser	pescada de	1 de julho de 2	2024 a 30 de jur	nho de 2025.
(1)	A quota só pode ser	pescada de	1 de julho de 2	2024 a 30 de jur	nho de 2025.
(1)	A quota só pode ser	pescada de	1 de julho de 2  Quadro	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Espécie:	A quota só pode ser  Galhudo-malhado	pescada de		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacionai da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14
		pescada de		113	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacional da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1,
Espécie:	Galhudo-malhado	pescada de		113	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacional da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)
Espécie: Bélgica Alemanh	Galhudo-malhado		Quadro	Zona:	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacionai da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)
Espécie: Bélgica Alemanh	Galhudo-malhado	pm	Quadro	Zona:  TAC analític Não se aplic n.º 847/96.	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internaciona da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)
Espécie: Bélgica Alemanh a Espanha	Galhudo-malhado	pm pm	Quadro (1)(2) (1)(2)	Zona:  TAC analític Não se aplic n.º 847/96.	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacionai da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co co a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espécie: Bélgica Alemanh a Espanha França	Galhudo-malhado	pm pm pm	Quadro (1)(2) (1)(2) (1)(2)	Zona:  TAC analític Não se aplic n.º 847/96.	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacionai da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co co a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espécie: Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda	Galhudo-malhado  Squalus acanthias	pm pm pm pm	(1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2)	Zona:  TAC analític Não se aplic n.º 847/96.	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacionai da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co co a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espécie: Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai	Galhudo-malhado  Squalus acanthias	pm pm pm pm pm	(1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2)	Zona:  TAC analític Não se aplic n.º 847/96.	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacionai da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co co a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espécie: Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai	Galhudo-malhado  Squalus acanthias	pm pm pm pm pm	(1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2)	Zona:  TAC analític Não se aplic n.º 847/96.	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacional da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co co a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espécie: Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai Portugal União	Galhudo-malhado  Squalus acanthias	pm pm pm pm pm pm	(1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2)	Zona:  TAC analític Não se aplic n.º 847/96.	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacional da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co co a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai Portugal União Reino Uni	Galhudo-malhado  Squalus acanthias	pm pm pm pm pm pm pm	(1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2)	Zona:  TAC analític Não se aplic n.º 847/96.	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internaciona da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co co a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espécie: Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai Portugal União Reino Uni	Galhudo-malhado Squalus acanthias  xos	pm pm pm pm pm pm pm pm pm	(1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2)	TAC analític Não se aplic n.º 847/96. Não se aplic	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internaciona da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co ea o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) ea o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai Portugal União Reino Uni	Galhudo-malhado  Squalus acanthias  xos  do  A pesca não pode se do Reino Unido (inc Nas águas da União,	pm cr-lhe dirigional divindo as condeve ser resse tamanho	(1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) da nas águas do ondições para a espeitado um ta	TAC analític Não se aplic n.º 847/96. Não se aplic o Reino Unido a a concessão de la manho máximo	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internaciona da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co ca o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) ca o artigo 4.° do Regulamento (CE) n.º 847/96.
	Galhudo-malhado  Squalus acanthias  xos  do  A pesca não pode se do Reino Unido (inc Nas águas da União, espécimes acima des	pm cr-lhe dirigional divindo as condeve ser resse tamanho	(1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) da nas águas do ondições para a espeitado um ta	TAC analíticos Não se aplicos n.º 847/96.	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacionai da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co ea o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) ea o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.  até que seja suprimida a proibição prevista na legislaçã licenças). o de referência de conservação de 100 cm e os
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai Portugal União Reino Uni	Galhudo-malhado  Squalus acanthias  xos  do  A pesca não pode se do Reino Unido (inc Nas águas da União, espécimes acima des	pm cr-lhe dirigional divindo as condeve ser resse tamanho	(1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) da nas águas do ondições para a espeitado um ta	TAC analític Não se aplic n.º 847/96. Não se aplic o Reino Unido a a concessão de la amanho máximo oturados aciden	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacional da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co sa o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)  sa o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.  até que seja suprimida a proibição prevista na legislaçã licenças).  o de referência de conservação de 100 cm e os talmente não devem ser feridos, devendo antes ser
Espécie:  Bélgica Alemanh a Espanha França Irlanda Países Bai Portugal União Reino Uni	Galhudo-malhado  Squalus acanthias  xos  do  A pesca não pode se do Reino Unido (inc Nas águas da União, espécimes acima des	pm cr-lhe dirigiculuindo as coordeve ser reses tamanho	Quadro  (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) (1)(2) da nas águas do ondições para a espeitado um tao que sejam cap  Quadro	TAC analíticos Não se aplicos n.º 847/96.	6,7, 8; Águas do Reino Unido e águas internacional da subzona 5; águas internacionais das subzonas 1, 12 e 14 (DGS/15X14)  co ea o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) ea o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.  até que seja suprimida a proibição prevista na legislaçã licenças). o de referência de conservação de 100 cm e os

TAC de precaução

pm (1)

Bélgica

Dinamar	nm	(1)
ca	pm	( )
Alemanh	рm	(1)(2)
a	Pin	
Espanha	pm	(1)
França	pm	(1)(2)
Irlanda	pm	(1)
Países Baixos	pm	(1)(2)
Portugal	pm	(1)
Suécia	pm	(1)
União	pm	
Noruega	pm	(3)
Reino Unido	pm	(1)(2)

TAC

Até 5 % da quota podem ser constituídos por capturas acessórias de pimpins, arinca, badejo e sarda (OTH/\*4BC7D). As capturas acessórias de pimpins, arinca, badejo e sarda imputadas à quota ao abrigo da presente disposição e as capturas acessórias de espécies imputadas à quota nos termos do artigo 15.º, n.º 8, do Regulamento (UE) n.º 1380/2013 não podem exceder, no total, 9 % da quota.

Condição especial: quando pessada na divisão 7d esta quota pode ser contabilizada, até ao máximo de 5 % como

Condição especial: quando pescada na divisão 7d, esta quota pode ser contabilizada, até ao máximo de 5 %, como pescada ao abrigo da quota para a seguinte zona: águas do Reino Unido da divisão 4 a; 6, 7a-c, e-k; 8a-b, d-e; águas do Reino Unido da divisão 2a; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b; águas internacionais das subzonas 12, 14 (JAX/\*7D-EU).

Não podem ser pescadas nas águas da União da divisão 7d.

		Quadro	115	
Espécie:	Carapau e capturas acessórias associadas		Zona:	Águas do Reino Unido das divisões 2a, 4a; 6, 7a-c e-k; 8a-b, d-e; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisõo 5b; águas internacionais das subzonas 12, 14
	Trachurus spp.			(JAX/2A-14)
Dinamar ca	pm	(1)(2) (4)	TAC analítico	•
Alemanh a	pm	(1)(2)(3)(4)	Não se aplica n.º 847/96.	o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espanha	pm	(1)(4) (6)	Não se aplica	o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
França	pm	(1)(2)(3)(4)(6)		
Irlanda	pm	(1)(2) (4)		
Países Baixo	os pm	(1)(2)(3)(4)		
Portugal	pm	(1)(4) (6)		
Suécia	pm	(1)(2) (4)		
União	pm	(1)(4)		
Ilhas Faroé	pm	(1)(5)		
Reino Unido	o pm	(1)(2)(3)(4)		
TAC	pm			

Exclusivamente para capturas acessórias. Não é permitida a pesca dirigida ao carapau no âmbito desta quota.

Condição especial: quando utilizada nas águas do Reino Unido das divisões 2a ou 4a antes de 30 de junho, esta quota pode ser contabilizada, até ao máximo de 5 %, como utilizada ao abrigo da quota para as águas do Reino Unido e as águas da União das divisões 4b, 4c, 7d (JAX/\*2A4AC).

<sup>(3)</sup> Condição especial: até 5 % desta quota pode ser pescada na divisão 7d (JAX/\*07D.). Ao abrigo desta condição especial, e em conformidade com a nota de rodapé 3, as capturas acessórias de pimpins e badejo devem ser declaradas separadamente com o seguinte código: (OTH/\*07D.).

Até 5 % da quota pode ser constituída por capturas acessórias de pimpins, arinca, badejo e sarda (OTH/\*2A-14). As capturas acessórias de pimpins, arinca, badejo e sarda imputadas à quota ao abrigo da presente disposição e as capturas acessórias de espécies imputadas à quota nos termos do artigo 15.º, n.º 8, do Regulamento (UE) n.º 1380/2013 não podem exceder, no total, 9 % da quota.

(6) Condição especial: até 80 % desta quota pode ser pescada na divisão 8c (JAX/\*08C2). Ao abrigo desta condição especial, e em conformidade com a nota de rodapé 3, as capturas acessórias de pimpins e badejo devem ser declaradas separadamente com o seguinte código: (OTH/\*07D.).

		Quadro	116	
Espécie:	Carapaus		Zona:	8c
	Trachurus spp.			(JAX/08C.)
Espanha	рт	(1)(2)	TAC analític	0
França	pm	(1)	Não se aplica n.º 847/96.	o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Portugal	pm	(1)(2)	Não se aplica	o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União	pm	(1)		
TAC	pm			
(1)	Exclusivamente para capturas a	acessórias. Não é	permitida a pe	sca dirigida ao carapau no âmbito desta quota.
(2)	Condição especial: até 10 % de	esta quota pode s	er pescada na s	ubzona 9 (JAX/*09.).

	_		Quadro	117	
Espécie:	Faneca-da-nor associadas Trisopterus est	uega e capturas	acessórias	Zona:	3a; Águas do Reino Unido e águas da União da subzona 4; águas do Reino Unido da divisão 2a (NOP/2A3A4.)
Ano	2024	markii	2025		TAC analítico
Dinamar ca	pm	(1)(3)	pm	(1)(6)	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Alemanh a	pm	(1)(2)(3)	pm	(1)(2) (6)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Países Baixos	pm	(1)(2) (3)	pm	(1)(2) (6)	
União	pm	(1)(3)	pm	(1)(6)	
Noruega	pm	(4)	pm	(4)	
Ilhas Faroé	pm	(5)	pm	(5)	
Reino Unido	pm	(2)(3)	pm	(2)(6)	
TAC	рт		рт		

(1) Até 5 % da quota pode ser constituída por capturas acessórias de arinca e badejo (OT2/\*2A3A4). As capturas acessórias de arinca e badejo imputadas à quota ao abrigo da presente disposição e as capturas acessórias de espécies imputadas à quota nos termos do artigo 15.º, n.º 8, do Regulamento (UE) n.º 1380/2013 não podem exceder, no total, 9 % da quota. (2) Esta quota só pode ser pescada nas águas do Reino Unido e da União das zonas CIEM 2a, 3a e 4.

(3)

Só pode ser pescada de 1 de novembro de 2023 a 31 de outubro de 2024.

(4) Deve ser utilizada uma grelha separadora.

(5) Deve ser utilizada uma grelha separadora. Inclui um máximo de 15 % de capturas acessórias inevitáveis (NOP/\*2A3A4), a imputar a esta quota.

(6) Só pode ser pescada de 1 de novembro de 2024 a 31 de outubro de 2025.

			Quadro	118		
Espécie:	Peixes industriais			Zona:	Águas norueguesas da subzona 4 (I/F/04-N.)	
Suécia		pm	(1)(2)	TAC de pi	recaução	
União		рт				

TAC	Sem	efeito			
(1)	Capturas acessórias de l	bacalhau	ı, arinca, juliana	, badejo e esca	mudo a imputar às quotas para estas espécies.
(2)	Condição especial: das	quais, no	o máximo, a seg	uinte quantida	de de carapau (JAX/*04-N.):
		pm			
			Quadro	119	
Espécie:	Outras espécies			Zona:	Águas da União das subzonas 6, 7 (OTH/67-EU)
União	Sem	efeito		TAC de prec	
Noruega		pm	(1)	·	,
TAC	Sem	efeito			
(1)	Capturadas exclusivame	ente con	n palangres.		
			Quadro	120	
Espécie:	Outras espécies		Quauro	Zona:	Águas norueguesas da subzona 4 (OTH/04-N.)
Bélgica		рт		TAC de prec	aução
Dinamar		рm			
ca Alemanh		ρ			
a		pm			
França		pm			
Países Baix	os	pm			
Suécia	Sem	efeito	(1)		
União		pm	(2)		
TAC	Sem	efeito			
(1)	Quota para "outras espé	écies" atı	ribuída à Suécia	pela Noruega	no nível tradicional.
(2)	Espécies não abrangida				
			Quadro	121	
F (	O 4000 000 / :		Quauio		Águas da União das zonas 4 e 6a a norte de 56° 30′
Espécie:	Outras espécies			Zona:	N (OTH/46AN-EU)
União	Sem	efeito		TAC de prec	aução
Noruega		pm	(1)(2)		
Ilhas Faroé		рт			
TAC	Sem	efeito			
(1)	Limitada à subzona 4 (0	OTH/*4-	-EU).		

#### **PARTE C**

## Mecanismo de troca de quotas para os TAC de capturas acessórias inevitáveis

Os TAC referidos no artigo 8.º, n.º 4, do presente regulamento são os seguintes:

Para a Bélgica: linguado-legítimo na divisão 7a; linguado-legítimo nas divisões 7f, 7g; linguado-legítimo na divisão 7e; linguado-legítimo nas divisões 8a, 8b; areeiros na subzona 7; arinca nas zonas 7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1; lagostim na subzona 7; bacalhau na divisão 7a; solha nas divisões 7f, 7g; solha nas divisões 7h, 7j, 7k; raias nas divisões 6a, 6b, 7a-c, 7e-k.

Para a França: sarda nas zonas 3a, 4; águas do Reino Unido da divisão 2a; águas da União das divisões 3b, 3c e das subdivisões 22-32; arenque nas zonas 4, 7d e águas do Reino Unido da divisão 2a; carapau nas águas da União das divisões 4b, 4c, 7d; badejo nas divisões 7b-k; arinca nas zonas 7b-k, 8, 9, 10; águas da União da zona CECAF 34.1.1; linguado-legítimo nas divisões 7f, 7g; badejo na subzona 8; goraz nas subzonas 6, 7, 8; pimpim nas subzonas 6, 7, 8; sarda nas zonas 6, 7, 8a, 8b, 8d, 8e; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b; águas internacionais das zonas 2a, 12, 14; raias nas águas do Reino Unido e nas águas da União das divisões 6a, 6b, 7a-c, 7e-k; raias nas águas da União da divisões 7d, 7e.

Para a Irlanda: tamboril na subzona 6; águas do Reino Unido e águas internacionais da divisão 5b; águas internacionais das subzonas 12, 14; tamboril na subzona 7; lagostim na unidade funcional 16 da subzona CIEM 7.

## ANEXO IB

# ATLÂNTICO NORDESTE E GRONELÂNDIA, SUBZONAS CIEM 1, 2, 5, 12 E 14 E ÁGUAS GRONELANDESAS DA SUBÁREA NAFO 1

				Quadro	1	
Espécie:	Arenque				Zona:	Águas do Reino Unido, águas faroenses, águas norueguesas e águas internacionais das subzonas 1, 2
	Clupea harengus					raias nas águas da União das subzonas 8 e 9; raia-curva nas águas das divisões 7d e 7e. Para a Irlanda: tamboril na subzona 6;
Bélgica		pm			TAC anal	lítico
Dinamarca		pm				
Alemanha		pm				
Espanha		рm				
França		рm				
Irlanda		рm				
Países Baixos		рm				
Polónia		рm				
Portugal		рm				
Finlândia		рm				
Suécia		рт				
União		рт				
Reino Unido		•				
Ilhas Faroé		pm	(1)			
		pm	(2)			
Noruega		pm	(2)			
TAC		рm				
		_				
(1)	A imputar aos lim	ites de	captura o	das ilhas Fa	oé.	
	A imputar aos lim A imputar aos lim					
(2) Condição espec quantidades suj	A imputar aos lim	ites de luotas dicada l e zon	captura c supramer s:	da Noruega. icionadas, n	ão podem s	er pescadas, nas zonas a seguir referidas, en (HER/*2AJMN)
(2) Condição espec quantidades suj Águas noruegu	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	ites de quotas dicada I e zon pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades suj Águas noruegu 2, 5b a norte de	A imputar aos lim cial: nos limites das o periores às abaixo inc	ites de quotas dicada I e zon pm uses) (I	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades su Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	uotas dicada I e zon pm ases) (I pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades su Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica Dinamarca	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	ites de quotas dicada I e zon pm ases) (I pm pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades su Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica Dinamarca Alemanha	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	uotas dicada I e zon pm ases) (I pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades suj Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica Dinamarca Alemanha Espanha	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	uites de quotas dicada le zon pm ases) (le pm pm pm pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades sup Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica Dinamarca Alemanha Espanha França	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	uotas dicada le e zon pm ases) (le pm pm pm pm pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades suj Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica Dinamarca Alemanha Espanha França Irlanda	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	uotas dicada le zon pm ases) (I pm pm pm pm pm pm pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades suj Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica Dinamarca Alemanha Espanha França Irlanda Países Baixos	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	ites de juotas dicada le zon pm ases) (la pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades suj Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica Dinamarca Alemanha Espanha França Irlanda Países Baixos Polónia	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	ites de quotas dicada le zon pm asses) (la pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades suj Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica Dinamarca Alemanha Espanha França Irlanda Países Baixos Polónia Portugal Finlândia	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	ites de juotas dicada le zon pm uses) (le pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	-
Condição espec quantidades suj Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica Dinamarca Alemanha Espanha França Irlanda Países Baixos Polónia Portugal Finlândia	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	ites de la	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	
Condição espec quantidades suj Águas noruegu 2, 5b a norte de Bélgica Dinamarca Alemanha Espanha França Irlanda Países Baixos Polónia Portugal Finlândia	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	ites de quotas dicada le zon pm asses) (la pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ucionadas, n a em torno B-F)	ão podem s de Jan May	-
quantidades suj Águas noruegu	A imputar aos limites das operiores às abaixo incesas a norte de 62° N	ites de quotas dicada le zon pm asses) (la pm	supramer s: a de pesc	da Noruega. ncionadas, n a em torno	ão podem s	

Alemanha	pm	TAC analítico
Grécia	pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Espanha	pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Irlanda	pm	
França	pm	
Portugal	pm	
União	pm	
TAC	Sem efeito	

		Quadro	3	
Espécie:	Bacalhau		Zona:	Águas gronelandesas da divisão NAFO 1F e águas gronelandesas das subzonas 5, 12, 14
	Gadus morhua			(COD/N1GL14)
Alemanha	рт	(1)	TAC anali	tico
União	pm	(1)	Não se apl n.º 847/96.	ica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
			Não se apl	ica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
TAC	Sem efeito			
(1)	De 1 de março a 31 de r linhas que unem as segu	, ,	escadas na «	zona de gestão do banco Kleine», delimitada pelas
	Ponto	Latitude	Longitude	
	1	65° 00' N	38° 00' O	_
	2	65° 00' N	35° 15' O	
	3	64° 00' N	35° 15' O	
	4	64° 00' N	38° 00' O	

		Quadro	4	
Espécie:	Bacalhau		Zona:	Águas de Svalbard; águas internacionais das zonas 1, 2b
	Gadus morhua			(COD/1/2B.)
Alemanha	pm	(1)(2)	TAC analíti	со
Espanha	pm	(1)(2)	Não se aplic n.º 847/96.	ca o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
França	pm	(1)(2)	Não se aplic	ca o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Polónia	pm	(1)(2)		
Portugal	pm	(1)(2)		
Outros Estados- Membros	pm	(1)(2) (3)		
União	pm	(1)(2)		
TAC	Sem efeito			
(1)		uras acessórias de arir		disponível para a União na zona de Spitzberg e s não prejudicam os direitos e obrigações
(2)	As capturas acessórias d arinca são adicionadas à			anço. As quantidades das capturas acessórias de
(3)		nĥa, França, Polónia o	e Portugal. As	capturas a imputar a esta quota partilhada devem

		Quadro	5	
Espécie:	Bacalhau e arinca		Zona:	Águas faroenses da divisão 5b

	Gadus morhua e Melanogrammus aeglefinus	(C/H/05B-F.)	
Alemanha	рт	TAC analítico	
França	pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.	
União	pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.	
TAC	Sem efeito		
	Quadro	6	
Espécie:	Lagartixas	Zona: Águas gronelandesas das subzonas 5, 14	
	Macrourus spp.	(GRV/514GRN)	
União	pm (1)	TAC analítico	
Cindo	pm.	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.	
TAC	Sem efeito (2)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.	
(2)	(RNG/514GRN) nem à lagartixa-cabeça-áspe podem ser capturadas como captura acessória A quantidade indicada abaixo, expressa em to quantidade: a pesca não pode ser dirigida à la	oneladas, é atribuída à Noruega. Condição especial para esta gartixa-da-rocha ( <i>Coryphaenoides rupestris</i> ) (RNG/514GRN) <i>erglax</i> ) (RHG/514GRN). Estas espécies só podem ser	
	Quadro	7	
Espécie:	Lagartixas <i>Macrourus</i> spp.	Zona: Águas gronelandesas da subárea NAFO 1 (GRV/N1GRN.)	
União	pm (1)	TAC analítico	
		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.	
TAC	Sem efeito (2)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.	
(1)	(RNG/N1GRN) nem à lagartixa-cabeça-ásper podem ser capturadas como captura acessória A quantidade indicada abaixo, expressa em to quantidade: a pesca não pode ser dirigida à la	oneladas, é atribuída à Noruega. Condição especial para esta gartixa-da-rocha ( <i>Coryphaenoides rupestris</i> ) (RNG/N1GRN) erglax) (RHG/N1GRN). Estas espécies só podem ser capturada	
	Quadro	8	
Espécie:	Capelim	Zona: 2b	
Especie.	Mallotus villosus	(CAP/02B.)	
União		TAC analítico	
Ulliao	pm	1AC ananico	
TAC	pm		
	Quadro	9	
Espécie:	Capelim	Zona: Águas gronelandesas das subzonas 5, 14	
-r	Mallotus villosus	(CAP/514GRN)	
Dinamarca	0	TAC analítico	
Alemanha	0	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.	

Suécia	0	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Todos os	v	The se upher o urigo T. do regulamento (CL) II. 04//70.
Estados-	0 (1)	
Membros União	() (2)	
Noruega	0 (2)	
rvoruega	<b>U</b>	
TAC	Sem efeito	
(1)	esgotado a sua própria quota. Contudo, os Est podem, em caso algum, aceder à quota «Todo partilhada devem ser declaradas separadamen	_ · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	Para o período de pesca compreendido entre	15 de outubro de 2024 e 15 de abril de 2025.
	Quadro	10
Espécie:	Arinca	Zona: Águas norueguesas das subzonas 1, 2
•	Melanogrammus aeglefinus	(HAD/1N2AB.)
Alemanha	pm	TAC analítico
França	pm	Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
União	•	n.° 847/96. Não se aplica o artigo 4.° do Regulamento (CE) n.° 847/96.
UlliaU	рт	ivao se aprica o arugo 4. do Regulamento (CE) il. 847/90.
TAC	Sem efeito	
	Quadro	11
Espécie:	Verdinho	Zona: Águas faroenses
	Micromesistius poutassou	(WHB/2A4AXF)
Dinamarca	pm	TAC analítico
Alemanha	pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
França	pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Países Baixos	pm	
União	pm <sup>(1)</sup>	
TAC	Sem efeito	
TAC (1)	As capturas acessórias inevitáveis de argentin	na dourada devem ser imputadas a asta quota
	115 capturas accessorias mevitaveis de argentin	a-doutada devem sei imputadas a esta quota.
	Quadro	12
Espécie:	Maruca e maruca-azul	Zona: Águas faroenses da divisão 5b
	Molva molva e molva dypterygia	(B/L/05B-F.)
Alemanha	pm	TAC analítico
França	pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União	pm (1)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
TAC (1)	pm	a da maina samada musta na dana ana inana da da a a a da a da
(-)	As capturas acessorias de lagartixa-da-rocha o ao seguinte limite (OTH/*05B-F):	e de peixe-espada-preto podem ser imputadas a esta quota até
	pm	

		Quadro	13	
Espécie:	Camarão-ártico		Zona: Águas gronelandesas das subzonas 5, 14	
	Pandalus borealis		(PRA/514GRN)	
Dinamarca	pm		TAC analítico	
França	pm		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.	
União	рт		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96	
Noruega	pm			
Ilhas Faroé	pm			
TAC	Sem efeito			
		Quadro	14	
Espécie:	Camarão-ártico		Zona: Águas gronelandesas da subárea NAFO 1	
	Pandalus borealis		(PRA/N1GRN.)	
Dinamarca	pm		TAC analítico	
França	pm		Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.	
União	рт		n.° 847/96. Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96	
	r		r	
TAC	Sem efeito			
		Quadro	15	
Espécie:	Escamudo	Quauro	Zona: Águas norueguesas das subzonas 1, 2	
Especie.	Pollachius virens		(POK/1N2AB.)	
Alemanha	pm		TAC analítico	
França	-		Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)	
União	pm		n.º 847/96. Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96	
Uniao	pm		Nao se aprica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96	
TAC	Sem efeito			
		Quadro	16	
Espécie:	Escamudo		Zona: Águas internacionais das subzonas 1, 2	
	Pollachius virens		(POK/1/2INT)	
União	pm		TAC analítico	
TAC	Sem efeito			
		0 -1	17	
Espécie:	Escamudo	Quadro	Zona: Águas faroenses da divisão 5b	
r	Pollachius virens		(POK/05B-F.)	
Bélgica	рт		TAC analítico	
Alemanha	pm		Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)	
	-		n.º 847/96.	
França Países Baixos	pm		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96	
União	pm pm			
Omao	pm			

	Quadro	18
Espécie:	Alabote-da-gronelândia	Zona: Águas norueguesas das subzonas 1, 2
	Reinhardtius hippoglossoides	(GHL/1N2AB.)
Alemanha	pm (1)	TAC analítico
União	pm (1)	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
TAC (1)	Sem efeito	
	Exclusivamente para capturas acessórias. Não	o é permitida a pesca dirigida no âmbito desta quota.
	Quadro	19
Espécie:	Alabote-da-gronelândia	Zona: Águas internacionais das subzonas 1, 2
_	Reinhardtius hippoglossoides	(GHL/1/2INT)
União	pm (1)	TAC de precaução
T. C		
TAC (1)	Sem efeito	
	Exclusivamente para capturas acessorias. Nac	o é permitida a pesca dirigida no âmbito desta quota.
	Quadro	20
Espécie:	Alabote-da-gronelândia	Zona: Águas gronelandesas da subárea NAFO 1
	Reinhardtius hippoglossoides	(GHL/N1G-S68)
Alemanha	pm (1)	TAC analítico
União	pm (1)	Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Noruega	pm (1)	n.° 847/96. Não se aplica o artigo 4.° do Regulamento (CE) n.° 847/96
rvoruegu	pm ·	Nao se aprica o artigo 4. do regulamento (CE) ii. 647/70
TAC	Sem efeito	
(1)	A pescar a sul de 68° N.	
Espécie:	Quadro Alabote-da-gronelândia	Zona: Águas gronelandesas das subzonas 5, 12, 14
Especie.	Reinhardtius hippoglossoides	(GHL/5-14GL)
Alamanha	** *	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Alemanha	pm (1)	TAC analítico Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
União	pm <sup>(1)</sup>	n.° 847/96.
Noruega	pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
Ilhas Faroé	pm	
TAC	Sem efeito	
(1)	A pescar por, no máximo, seis navios em sim	ultâneo.
	Quadro	22
Espécie:	Cantarilhos	Zona: Águas norueguesas das subzonas 1, 2
	Sebastes mentella	(REB/1N2AB.)
Alemanha	pm	TAC analítico
		Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)

Eranca	nm		Não se anli	ca o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
França	pm		Não se apin	ca o artigo 4. do Regulamento (CE) II. 847/96.
Portugal	pm			
União	pm			
TAC	Sem efeito			
		Quadro	23	
Eanásis:	Cantarilhos	Quauto	Zona:	Águas internacionais das subzonas 1, 2
Espécie:			Zona.	-
	Sebastes spp.			(RED/1/2INT)
União	pm	(1)	TAC analiti	
			Não se aplic n.º 847/96.	ca o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
TAC	Sem efeito			ca o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
(1)				s navios de pesca devem limitar as suas capturas , no máximo, de todas as capturas mantidas a
		Quadro	24	
Espécie:	Cantarilhos (pelágicos)	Zuuui 0	Zona:	Águas gronelandesas da divisão NAFO 1F e
Especie.	Sebastes spp.		Zona.	águas gronelandesas das subzonas 5, 12, 14 (RED/N1G14P)
Alemanha	рт	(1)(2) (3)	TAC analíti	ico
França	pm	(1)(2) (3)	Não se aplic n.º 847/96.	ca o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
União	pm	(1)(2) (3)		ca o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Noruega	pm	(1)(2)		
Ilhas Faroé	pm	(1)(2) (4)		
	1			
TAC	Sem efeito			
(1)	Só podem ser pescadas o	de 10 de maio a 31 de	dezembro.	
(2)	Só podem ser pescadas pelas linhas que unem a			r da zona de conservação do cantarilho delimitad
	Ponto	Latitude	Longitude	
	1	64° 45' N	28° 30' O	-
	2	62° 50' N	25° 45' O	
	3	61° 55' N	26° 45' O	
	4	61° 00' N	26° 30' O	
	5	59° 00' N	30° 00' O	
	6	59° 00' N	30° 00′ O	
		61° 30' N	34° 00′ O	
	7			
	8	62° 50' N	36° 00' O	
(3)	9 Candiaão agnacial: asta	64° 45' N	28° 30' O	a águas internacionais de zono de concer
	cantarilho supramencior		er pescada na	s águas internacionais da zona de conservação de
(4)	Só podem ser pescadas i	nas águas gronelandes	sas das subzo	nas 5, 14 (RED/*514GN).
		Quadro	25	
Espágio:	Cantarilhas (damarasis)	Zuuui 0		Águas gronelandesas da divisão NAFO 1F e
Espécie:	Cantarilhos (demersais)  Sebastes spp.		Zona:	águas gronelandesas das subzonas 5, 14 (RED/N1G14D)
Alamant.		(f)	TAC = -1/1	
Alemanha	pm	(1)	TAC analíti	ICO

pm (1)

França

Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.

TAC	Sem efe	eito		
(1)	Só podem ser pesca	das por arrasto, e apenas a	a norte e oeste	e da linha definida pelas seguintes coordenadas
	Ponto	Latitude	Longitude	
	1	59° 15' N	54° 26' O	_
	2	59° 15' N	44° 00' O	
	3	59° 30' N	42° 45' O	
	4	60° 00' N	42° 00' O	
	5	62° 00' N	40° 30' O	
	6	62° 00' N	40° 00' O	
	7	62° 40' N	40° 15' O	
	8	63° 09' N	39° 40' O	
	9	63° 30' N	37° 15' O	
	10	64° 20' N	35° 00' O	
	11	65° 15' N	32° 30' O	
	12	65° 15' N	29° 50' O	
		Quadro	26	
Espécie:	Cantarilhos		Zona:	Águas faroenses da divisão 5b
	Sebastes spp.			(RED/05B-F.)

		Quadro	26
Espécie:	Cantarilhos		Zona: Águas faroenses da divisão 5b
	Sebastes spp.		(RED/05B-F.)
Bélgica	pm		TAC analítico
Alemanha	pm		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
França	pm		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União	pm		
TAC	Sem efeito		

			Quadro	27	
Espécie:	Outras espécies			Zona:	Águas norueguesas das subzonas 1, 2
					(OTH/1N2AB.)
Alemanha	рт	(1)		TAC anal	ítico
França	pm	(1)		Não se ap n.º 847/96	olica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
União	pm	(1)		Não se ap	lica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
TAC	Sem efeito				
(1)	Exclusivamente para cap	turas acess	órias. Não	é permitid	a a pesca dirigida no âmbito desta quota.

		Quadro 28
Espécie:	Outras espécies <sup>(1)</sup>	Zona: Águas faroenses da divisão 5b
		(OTH/05B-F.)
Alemanha	рт	TAC analítico
França	рт	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União	рт	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
TAC	Sem efeito	
(1)	Com exclusão das espécies se	n valor comercial.

	Quadro	29		
Espécie:	Peixes-chatos	Zona: Águas faroenses da divisão 5b		
		(FLX/05B-F.)		
Alemanha	pm	TAC analítico		
França	pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.		
União	pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/9		
TAC	Sem efeito			
	Quadro	30		
Espécie:	Capturas acessórias <sup>(1)</sup>	Zona: Águas gronelandesas		
		(B-C/GRL)		
União	0	TAC de precaução		
		Não se aplica o artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 847/96		
TAC	Sem efeito			
(1)	quadros de possibilidades de pesca seguintes:	us spp.) devem ser comunicadas em conformidade com os lagartixas nas águas gronelandesas das subzonas 5, 14 andesas da subárea NAFO 1 (GRV/N1GRN.)		

## **ANEXO IC**

## ATLÂNTICO NOROESTE – ZONA DA CONVENÇÃO NAFO

	Quadro	1				
Espécie:	Bacalhau	Zona: NAFO 2J3KL				
	Gadus morhua	(COD/N2J3KL)				
União	pm <sup>(1)</sup>	TAC analítico				
		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.				
TAC	pm <sup>(1)</sup>	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.				
(1)	Não é permitida a pesca dirigida no âmbito desta limites a seguir indicados: um máximo de 1 250 l	quota. Esta espécie só pode ser objeto de captura acessória no eg ou 5 %, consoante o que for maior.				
	Quadro	2				
Espécie:	Bacalhau	Zona: NAFO 3NO				
	Gadus morhua	(COD/N3NO.)				
União	pm <sup>(1)</sup>	TAC analítico				
		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.				
TAC	pm <sup>(1)</sup>	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.				
(1)	Não é permitida a pesca dirigida no âmbito desta quota. Esta espécie só pode ser objeto de captura acessória limites a seguir indicados: um máximo de 1 000 kg ou 4 %, consoante o que for maior					
	Quadro	3				
Espécie:	Bacalhau	Zona: NAFO 3M				
	Gadus morhua	(COD/N3M.)				
Estónia	pm <sup>(1)</sup>	TAC analítico				
Alemanha	pm (1)	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.				
Letónia	pm (1)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.				
Lituânia	pm (1)					
Polónia	pm (1)					
Espanha	pm (1)					
França	pm (1)					
Portugal	pm <sup>(1)</sup>					
União	pm <sup>(1)</sup>					
TAC	pm <sup>(1)</sup>					
(1)		quota entre as 00:00 UTC de 1 de janeiro e as 24:00 UTC le só pode ser objeto de captura acessória nos limites a seguir pante o que for maior				
	Quadro	4				
Espécie:	Solhão	Zona: NAFO 3L				
	Glyptocephalus cynoglossus	(WIT/N3L.)				
União	pm (1)	TAC analítico				
	γ	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.				
TAC	pm (1)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.				
(1)	Não é permitida a pesca dirigida no âmbito desta limites a seguir indicados: um máximo de 1 250 l	desta quota. Esta espécie só pode ser objeto de captura acessória nos				

		Quadro	5	
Espécie:	Solhão		Zona:	NAFO 3NO
	Glyptocephalus cynoglossus			(WIT/N3NO.)
Estónia	рт		TAC analítico	
Letónia	pm		Não se aplica on.º 847/96.	o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Lituânia	pm		Não se aplica o	o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União	pm			
ГАС	pm			
		Quadro	6	
Espécie:	Solha-americana		Zona:	NAFO 3M
•	Hippoglossoides platessoides			(PLA/N3M.)
União	pm	(1)	TAC analítico	
	•		Não se aplica on.º 847/96.	o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
TAC	рт	(1)	Não se aplica o	o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
(1)	Não é permitida a pesca dirigid limites a seguir indicados: um i			cie só pode ser objeto de captura acessória no ante o que for maior.
		Quadro	7	
Espécie:	Solha-americana		Zona:	NAFO 3LNO
	Hippoglossoides platessoides		(	(PLA/N3LNO.)
União	рт	(1)	TAC analítico	
			Não se aplica o n.º 847/96.	o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
TAC	pm	(1)	Não se aplica o	o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
(1)	Não é permitida a pesca dirigid limites a seguir indicados: um i			cie só pode ser objeto de captura acessória no pante o que for maior.
		Quadro	8	
Espécie:	Pota-do-norte	Quuuro		Subáreas NAFO 3, 4
P	Illex illecebrosus			(SQI/N34.)
Estónia		(1)	TAC analítico	(00211011)
Letónia	<i>p</i>	(1)		o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
	<b>F</b>		n.° 847/96.	40.1 P
Lituânia	pm	(1)	Não se aplica o	o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Polónia Outros	pm	(1)		
Outros Estados- Membros	pm	(1)(2)		
União	pm	(1)(3)		
TAC	pm			
(1)	Nenhum navio pode pescar pot	a-do-norte entre as	00:00 UTC de	1 de janeiro e as 24:00 UTC de 30 de junho.
(2)	Esta quantidade está disponível Lituânia e da Polónia. As captu	para o Canadá e o	s Estados-Mem	bros, com exceção da Estónia, da Letónia, da da devem ser declaradas separadamente
(3)				ia e da Polónia e da parte não especificada da eção da Estónia, da Letónia, da Lituânia e da

		Quadro	9	
Espécie:	Solha-dos-mares-do-norte		Zona:	NAFO 3LNO
	Limanda ferruginea			(YEL/N3LNO.)
União	рт	(1)	TAC analític	20
			Não se aplica n.º 847/96.	a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
TAC	pm		Não se aplica	a o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
(1)	limites a seguir indicados: um	máximo de 2 500 l	kg ou 10 %, coi	oécie só pode ser objeto de captura acessória nos nsoante o que for maior. No entanto, se for sido esgotada, um máximo de 1 250 kg ou 5 %,
		Quadro	10	
Espécie:	Capelim	<del>-</del>	Zona:	NAFO 3NO
•	Mallotus villosus			(CAP/N3NO.)
União	pm	(1)	TAC analític	20
	,		Não se aplica n.º 847/96.	a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
TAC	рт	(1)	Não se aplica	a o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
(1)	Não é permitida a pesca dirigi limites a seguir indicados: um			pécie só pode ser objeto de captura acessória nos soante o que for maior.
		Quadro	11	
Espécie:	Camarão-ártico		Zona:	NAFO 3LNO <sup>(1)(2)</sup>
	Pandalus borealis			(PRA/N3LNOX)
Estónia	pm	(3)	TAC analític	20
Letónia	pm	(3)	Não se aplica n.º 847/96.	a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Lituânia	pm	(3)	Não se aplica	a o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Polónia	pm	(3)		
Espanha	pm	(3)		
Portugal	pm	(3)		
União	pm	(3)		
TAC	pm	(3)		
(1)	Com exclusão da box delimita	ada pelas seguintes o	coordenadas:	
	Ponto n.º	Latitude	Longitude	
	1	47° 20' 00" N	46° 40' 00" C	
	2	47° 20' 00" N	46° 30' 00" C	)
	3	46° 00' 00" N	46° 30' 00" C	)
	4	46° 00' 00" N	46° 40' 00" C	)
(2)	É proibida a pesca a uma prof seguintes coordenadas:	undidade inferior a	200 metros na	zona a oeste de uma linha delimitada pelas
	Ponto n.º	Latitude	Longitude	
	1	46° 00' 00" N	47° 49' 00" C	
	2	46° 25' 00" N	47° 27' 00" C	)
	3	46° 42' 00" N	47° 25' 00" C	)
	4	46° 48' 00" N	47° 25' 50" C	
	5	47° 16' 50" N	47° 43' 50" C	
(3)	· ·	da no âmbito desta		pécie só pode ser objeto de captura acessória nos

		Quadro	12		
Espécie:	Camarão-ártico		Zona:	NAFO 3M <sup>(1)</sup>	
	Pandalus borealis			(PRA/*N3M.)	
TAC	Sem efeito	(2)	TAC analític	20	
(1)	Os navios também podem pes coordenadas:	scar esta unidade po	pulacional na divisão 3L, na box delimitada pelas seguintes		
	Ponto n.º	Latitude	Longitude		
	1	47° 20' 00" N	46° 40' 00" 0		
	2	47° 20' 00" N	46° 30' 00" 0	)	
	3	46° 00' 00" N	46° 30' 00" 0		
	4	46° 00' 00" N	46° 40' 00" 0		
	Além disso, de 1 de junho a 3 coordenadas:	1 de dezembro, é pr	oibida a pesca	do camarão na zona delimitada pelas seguintes	
	Ponto n.º	Latitude	Longitude		
	1	47° 55' 00" N	45° 00' 00" 0		
	2	47° 30' 00" N	44° 15' 00" 0	)	
	3	46° 55' 00" N	44° 15' 00" 0	)	
	4	46° 35' 00" N	44° 30' 00" 0	)	
	5	46° 35' 00" N	45° 40' 00" 0	)	
	6	47° 30' 00" N	45° 40' 00" 0	)	
(2)	7	47° 55' 00" N	45° 00' 00" 0	) EFF/*N3M.). Os Estados-Membros em causa	
	Estado-Membro  Dinamarca Estónia Espanha Letónia Lituânia Polónia Portugal	Número máximo pesca pm			
		Quadro	13		
Espécie:	Alabote-da-gronelândia		Zona:	NAFO 3LMNO	
•	Reinhardtius hippoglossoides			(GHL/N3LMNO)	
Estónia	pm		TAC analític		
Alemanha	pm			a o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)	
Letónia	pm		Não se aplica	a o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.	
Lituânia	pm				
Espanha	pm				
Portugal	pm				
União	pm				
TAC	pm				
		Quadro	14		
Espécie:	Raias		Zona:	NAFO 3LNO	
	Rajidae			(SKA/N3LNO.)	
Estónia	рт		TAC analític		
	<i>p</i>			a a artiga 3 º n ºs 2 a 3 do Pagulamento (CE)	

pm

Lituânia

Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.

Espanha	pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Portugal	pm	
União	pm	
TAC	nm	

		Quadro	15		
Espécie:	Cantarilhos		Zona:	NAFO 3LN	
	Sebastes spp.			(RED/N3LN.)	
Estónia		рт	TAC ana	lítico	
Alemanha		pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.		
Letónia		pm	Não se ap	olica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.	
Lituânia		pm			
União		рт			
TAC		pm			

			Quadro	16
Espécie:	Cantarilhos			Zona: NAFO 3M
	Sebastes spp.			(RED/N3M.)
Estónia		рт	(1)	TAC analítico
Alemanha		pm	(1)	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Letónia		pm	(1)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Lituânia		pm	(1)	
Espanha		рm	(1)	
Portugal		pm	(1)	
União		pm	(1)	
TAC		рт	(1)	

Quota sujeita à observância do TAC, estabelecido para esta unidade populacional para todas as partes contratantes na NAFO. No âmbito do presente TAC, antes de 1 de julho não podem ser pescadas quantidades superiores ao seguinte limite intercalar:

pm

		Qua	dro 17
Espécie:	Cantarilhos		Zona: NAFO 3O
	Sebastes spp.		(RED/N3O.)
Espanha		рт	TAC analítico
Portugal		pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
União		pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
TAC		pm	

			Quadi	ro	18	
Espécie:	Cantarilhos				Zona:	Subzona 2, divisões 1F e 3K, da NAFO
	Sebastes spp.					(RED/N1F3K.)
Letónia		рm	(1)		TAC analítico	
Lituânia		pm	(1)		Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.	

		Quadro	19			
Espécie:	Abrótea-branca		Zona:	NAFO 3NO		
	Urophycis tenuis			(HKW/N3NO.)		
Espanha	рт		TAC analítico			
Portugal	pm		Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE n.º 847/96.			
União	pm	(1)	Não se ap	lica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.		
TAC	pm					
(1)	. ,	confirmar que o TA		ação e de Execução da NAFO, um voto positivo das a <i>pm</i> toneladas, as quotas correspondentes da União		
	Espanha	pm				
	Portugal	pm				
	União	pm				

## ANEXO ID

# ZONA DA CONVENÇÃO CICTA

	Quadro	1
Espécie:	Veleiro-do-atlântico Istiophorus albicans	Zona: Oceano Atlântico, a leste de 45° O (SAI/AE45W)
TAC	рт	TAC analítico Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96
		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
	Quadro	2
Espécie:	Veleiro-do-atlântico Istiophorus albicans	Zona: Oceano Atlântico, a oeste de 45° O (SAI/AW45W)
TAC	pm	TAC analítico Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96
		Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
	Quadro	3
Espécie:	Espadim-azul-do-atlântico  Makaira nigricans	Zona: Oceano Atlântico (BUM/ATLANT)
Espanha	pm	TAC analítico
França	pm	Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Portugal	pm	n.º 847/96
União	pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
TAC	pm	
	Quadro	4
Espécie:	Tintureira Prionace glauca	Zona: Oceano Atlântico, a norte de 5° N (BSH/AN05N)
Irlanda	pm	TAC analítico
Espanha	pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
França	pm	n.° 847/96
Portugal	pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
União	pm	
TAC	рт	
	Quadro	5
Espécie:	Tintureira Prionace glauca	Zona: Oceano Atlântico, a sul de 5° N (BSH/AS05N)
TAC	рт	TAC analítico  Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)  n.° 847/96  Não se aplica o artigo 4.° do Regulamento (CE) n.° 847/96
(1)		pela CICTA para fixar o limite de capturas para a tintureira do período ou do método de cálculo utilizados para definir qualquer
	Ouadro	6
Espécie:	Quadro Espadim-branco-do-atlântico Tetrapturus albidus	Zona: Oceano Atlântico (WHM/ATLANT)

Portugal	pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96
União	pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
TAC	nm	

		Quadro	7	
Espécie:	Atum-voador do Norte Thunnus alalunga			Oceano Atlântico, a norte de 5° N ALB/AN05N)
Irlanda	pm		TAC analítico	
Espanha	pm		Não se aplica	o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
França	pm		n.° 847/96.	
Portugal	pm		Não se aplica o a	artigo 4.° do Regulamento (CE) n.° 847/96.
União	pm	(1)(2)		
TAC	pm			
(1)	O número de navios de pesc	a da União que	exercem a pesca d	lirigida ao atum-voador do Norte é fixado em pm.
(2)	Condição especial: No limite desta quota, não pode ser capturada nas águas do Reino Unido uma quantidade superior à abaixo indicada (ALB/*AN05N-UK):			

		Quadro	8
Espécie:	Atum-voador do Sul Thunnus alalunga		Zona: Oceano Atlântico, a sul de 5° N (ALB/AS05N)
Espanha	pn	ı	TAC analítico
França	pn	ı	Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Portugal	pn	ı	n.° 847/96.
União	pn	1	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
TAC	pn	ı	

		Quadro 9
Espécie:	Mediterranean Albacore	Zona: Mar Mediterrâneo
	Thunnus alalunga	(ALB/MED)
Grécia	pm	TAC analítico
Espanha	pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
França	pm	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Croácia	pm	
Itália	pm	
Chipre	pm	
Malta	pm	
União	pm	
TAC	pm	(1)(2) (3)

A fim de proteger os juvenis de espadarte, é igualmente aplicável um período de defeso, de 1 de outubro a 30 de novembro, aos palangreiros que exercem a pesca dirigida ao atum-voador do Mediterrâneo. Além disso, o atum-voador do Mediterrâneo não pode ser capturado, mantido a bordo, transbordado ou desembarcado, quer como espécie-alvo, quer como captura acessória, durante os seguintes períodos:

- Grécia, Croácia, Itália e Chipre: 1 de outubro a 30 de novembro e 1 a 31 de março;
- Espanha, França e Malta: 1 de janeiro a 31 de março.

(1)

Cada Estado-Membro deve limitar o número dos seus navios de pesca autorizados a pescar atum-voador do Mediterrâneo ao número de navios autorizados a pescar esta espécie em 2017, podendo aplicar uma tolerância de 10 % em relação a este limite de capacidade.

Condição especial: as capturas acessórias de atum-voador devem ser imputadas a esta quota, mas declaradas separadamente (ALB/MED-BC). As capturas de atum-voador mortas da pesca desportiva e da pesca recreativa devem ser imputadas a esta quota, mas declaradas separadamente (ALB/MED-SR).

		Quadro	10	
Espécie:	Atum-albacora Thunnus albacares		Zona:	Oceano Atlântico (YFT/ATLANT)
TAC	pm	(1)	n.° 847/96	ea o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
			Não se aplic	a o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
(1)	*	turas de atum-albacora por cercadores com rede de cerco com retenida (YFT/*ATLPS) e palangreiros de imento de fora a fora igual ou superior a 20 metros (YFT/*ATLLL) devem ser declaradas separadamente.		

		Quadro	11
Espécie:	Atum-patudo		Zona: Oceano Atlântico
	Thunnus obesus		(BET/ATLANT)
Espanha	рі	n (1)	TAC analítico
França	pi	n (1)	Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Portugal	pi	n (1)	n.° 847/96.
União	pı	n (1)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
TAC	pi	n (1)	
(1)	As capturas de atum-patudo	nor cercadores	com rede de cerco com retenida (BET/*ATLPS) e palangreiros de

As capturas de atum-patudo por cercadores com rede de cerco com retenida (BET/\*ATLPS) e palangreiros de comprimento de fora a fora igual ou superior a 20 metros (BET/\*ATLLL) devem ser declaradas separadamente. A partir de junho, quando as capturas atingirem 80 % da quota, os Estados-Membros são obrigados a transmitir semanalmente as capturas desses navios.

			Quadro	12
Espécie:	Atum-rabilho Thunnus thynnus			Zona: Oceano Atlântico, a leste de 45° W, e Mediterrâneo (BFT/AE45WM)
Chipre		рm	(4)	TAC analítico
Grécia		рm		Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espanha		pm	(2)(4)	n.° 847/96.
França		pm	(2)(3) (4)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Croácia		pm	(6)	
Itália		рm	(4)(5)	
Malta		pm	(4)	
Portugal		рm		
Outros Estad	os-Membros	рm	(1)	
União		рm	(2)(3)(4)(5)	

TAC pm

Exceto Chipre, Grécia, Espanha, França, Croácia, Itália, Malta e Portugal, e exclusivamente como captura acessória. As capturas a imputar a esta quota partilhada devem ser declaradas separadamente (BFT/AE45WM AMS).

Condição especial: no âmbito deste TAC, são aplicáveis às capturas de atum-rabilho entre 8 kg/75 cm e 30 kg/115 cm, efetuadas pelos navios a que se refere o anexo VI, ponto 1, os seguintes limites de captura e repartição pelos Estados-Membros (BFT/\*8301):

Espanha pmFrança pmUnião pm

(3)	Condição especial: no âmbito deste TAC, são aplicáveis às capturas de atum-rabilho de peso não inferior a 6,4 kg
	ou tamanho não inferior a 70 cm, efetuadas pelos navios a que se refere o anexo VI, ponto 1, os seguintes limites
	de captura e repartição pelos Estados-Membros (BFT/*641):

França	pm
União	pm

(4) Condição especial: no âmbito deste TAC, são aplicáveis às capturas de atum-rabilho entre 8 kg/75 cm e 30 kg/115 cm, efetuadas pelos navios a que se refere o anexo VI, ponto 2, os seguintes limites de captura e repartição pelos Estados-Membros (BFT/\*8302):

Espanha	pm
França	pm
Itália	pm
Chipre	pm
Malta	pm
União	pm

Condição especial: no âmbito deste TAC, são aplicáveis às capturas de atum-rabilho entre 8 kg/75 cm e 30 kg/115 cm, efetuadas pelos navios a que se refere o anexo VI, ponto 3, os seguintes limites de captura e repartição pelos Estados-Membros (BFT/\*643):

Itália pm União pm

Condição especial: no âmbito deste TAC, são aplicáveis às capturas de atum-rabilho entre 8 kg/75 cm e 30 kg/115 cm, efetuadas pelos navios a que se refere o anexo VI, ponto 3, para fins de cultura, os seguintes limites de captura e repartição pelos Estados-Membros (BFT/\*8303F):

Croácia pm União pm

separadamente (SWO/\*AS05N\_AMS).

	Quadro	13		
Espécie:	Tubarão-anequim	Zona:	Oceano Atlântico, a sul de 5° N	
	Isurus oxyrinchus		(SMA/AS05N)	
União	pm (1)(2)	TAC anal	ítico	
		Não se ap n.º 847/96	olica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)	
TAC	pm <sup>(2)</sup>	Não se ap	lica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96	
(1)	Quota estabelecida para efeitos da aplicação populacional.	o de uma autoriz	zação de retenção da União para esta unidade	
(2)	Exclusivamente para capturas acessórias.			

			Quadro	14	
Espécie:	Espadarte Xiphias gladius			Zona:	Oceano Atlântico, a norte de 5° N (SWO/AN05N)
Espanha Portugal Outros Estad União	los-Membros	pm pm pm pm	(2) (2) (1)(2)	n.º 847/96.	o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
TAC		рm			
(1)	Exclusivamente par separadamente (SW			s capturas a imp	utar a esta quota partilhada devem ser declaradas
(2)	, .				pescados no oceano Atlântico, a sul de 5° N desta quota partilhada devem ser declaradas

			Quadro	15	
Espécie:	Espadarte			Zona:	Oceano Atlântico, a sul de 5° N
	Xiphias gladius				(SWO/AS05N)
Espanha		рm	(1)	TAC analít	tico
Portugal		pm	(1)	Não se apli	ica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
União		рт		n.º 847/96.	

TAC	pm

(1)	Condição especial: pode ser pescada no oceano Atlântico, a norte de 5° N (SWO/*AN05N), até 3,51 % desta
	quantidade.

		Quadro	16
Espécie:	Espadarte		Zona: Mar Mediterrâneo
	Xiphias gladius		(SWO/MED)
Croácia	pm	(1)(2)	TAC analítico
Chipre	pm	(1)(2)	Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espanha	pm	(1)(2)	n.° 847/96.
França	pm	(1)(2)	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Grécia	pm	(1)(2)	
Itália	pm	(1)(2)	
Malta	pm	(1)(2)	
União	pm	(1)(2)	
TAC	pm		
(1)	Esta quota só pode ser pescad	a de 1 de abril	a 31 de dezembro.
(2)	devem ser declaradas separad	amente (SWO ecreativa dever	e espadarte do Mediterrâneo devem ser imputadas a esta quota, mas /MED-BC). As capturas de espadarte do Mediterrâneo mortas da n ser imputadas a esta quota, mas devem ser declaradas

#### **ANEXO IE**

### ATLÂNTICO SUDESTE – ZONA DA CONVENÇÃO SEAFO

Os TAC referidos no presente anexo não são atribuídos às Partes Contratantes da SEAFO, pelo que a parte da União não está determinada. As capturas são controladas pelo Secretariado da SEAFO, que comunicará às Partes Contratantes da SEAFO o momento em que a pesca deve ser suspensa devido a um esgotamento do TAC.

	Quadro	1	
Espécie:	Imperadores  Beryx spp.	Zona:	SEAFO (ALF/SEAFO)
TAC	pm <sup>(1)</sup>	TAC de r	precaução
(1)	Não podem ser pescadas mais de pm tonelada	ıs na subdiv	visão B1 (ALF/*F47NA).
	Quadro	2	
Espécie:	Caranguejos-da-fundura <i>Chaceon</i> spp.	Zona:	Subdivisão SEAFO B1 <sup>(1)</sup> (GER/F47NAM)
TAC	pm (1)	TAC de r	precaução
(1)	Para fins de aplicação deste TAC, a zona aber – a oeste, pelo meridiano 0° E, – a norte, pela paralelo 20° S, – a sul, pelo paralelo 28° S, e – a leste, pelos limites exteriores da zona econ	-	
	Quadro	3	
Espécie:	Caranguejos-da-fundura Chaceon spp.	Zona:	SEAFO, com exclusão da subdivisão B1 (GER/F47X)
TAC	рт	TAC de p	precaução
	Quadro	4	
Espécie:	Marlonga-negra Dissostichus eleginoides	Zona:	SEAFO, subzona D (TOP/F47D)
TAC	рт	TAC de p	precaução
	Quadro	5	
Espécie:	Marlonga-negra Dissostichus eleginoides	Zona:	SEAFO, com exclusão da subzona D (TOP/F47-D)
TAC	рт	TAC de p	precaução
	Quadro	6	
Espécie:	Olho-de-vidro-laranja Hoplostethus atlanticus	Zona:	Subdivisão SEAFO B1 <sup>(1)</sup> (ORY/F47NAM)
TAC	pm <sup>(2)</sup>	TAC de p	precaução
(1)	Para fins de aplicação do presente anexo, a zo  – a oeste, pelo meridiano 0° E,  – a norte, pela paralelo 20° S,  – a sul, pelo paralelo 28° S, e  – a leste, pelos limites exteriores da zona eco		
(2)	Exceto para capturas acessórias autorizadas d (ORY/*F47NA).		
	Quadro	7	

Espécie:	Olho-de-vidro-laranja Hoplostethus atlanticus	Zona:	SEAFO, com exclusão da subdivisão B1 (ORY/F47X)
TAC	pm	TAC de p	recaução
	Quadro	8	
Espécie:	Falsos-veleiros-pelágicos Pseudopentaceros spp.	Zona:	SEAFO (EDW/SEAFO)
TAC	рт	TAC de p	recaução

## ANEXO IF

## ATUM-DO-SUL — ZONAS DE DISTRIBUIÇÃO

Espécie:	Atum-do-sul Thunnus maccoyii	Zona: Todas as zonas de distribuição (SBF/F41-81)
União	pm (1)	TAC analítico
TAC	pm	Não se aplica o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96.
	<b>P</b>	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
(1)	Exclusivamente para capturas acessórias	s. Não é permitida a pesca dirigida no âmbito desta quota.

## ANEXO IG

# ZONA DA CONVENÇÃO WCPFC

		Quadro	1	
Espécie:	Atum-patudo Thunnus obesus		Zona:	Zona da Convenção WCPFC a sul de 20° S (BET/F7120S)
Portugal	pm	(1)	TAC de pi	recaução
Espanha	pm	(1)		
União	pm	(1)		
TAC	Sem efeito	(1)		
(1)	Esta quota só pode ser pesca	da por navios	que utilizam j	palangres.
		Quadro	2	
Espécie:	Espadarte Xiphias gladius		Zona:	Zona da Convenção WCPFC a sul de 20° S (SWO/F7120S)
União	pm		TAC de pr	recaução
TAC	Sem efeito			

## ANEXO IH

# ZONA DA CONVENÇÃO SPRFMO

		Quadro 1
Espécie:	Marlongas  Dissostichus spp.	Zona: Zona da Convenção SPRFMO (TOT/SPR-RB)
TAC	a fix	ar (1) TAC de precaução
(1)	de 60 dias consecutivos, que De 1 a 15 de novembro de 2 cessam imediatamente em c a) qualquer uma das albatroz-de-cabeç melanophris), par b) três indivíduos de pardelão-do-antár Além disso, a pesca é limita palangres devem ser coloca em locais onde tenham esta	penas à pesca exploratória. A pesca é limitada a uma viagem com a duração más e pode ser realizada em qualquer momento entre 1 de maio e 15 de novembro de 2024, os palangres devem ser colocados apenas de noite e todas as atividades de paso de morte de: seguintes espécies: albatroz-viageiro ( <i>Diomedea exulans</i> ), a-cinzenta ( <i>Thalassarche chrysostoma</i> ), albatroz-de-sobrancelha ( <i>Thalassarche dela-cinza (Procellaria cinerea</i> ), freira-de-penas-lisas ( <i>Pterodroma mollis</i> ); ou qualquer uma das seguintes espécies: albatroz-tisnado ( <i>Phoebetria palpebrata</i> ), tico ( <i>Macronectes giganteus</i> ) e pardelão-gigante-nortenho ( <i>Macronectes halli</i> ). da a um número máximo de 5 000 anzóis por lanço, com 120 lanços, no máximo dos a uma distância mínima de 3 milhas marítimas entre si e não devem ser colo do palangres no ano civil anterior. A pesca é suspensa quando o TAC é atingido colhidos 120 lanços durante a viagem, conforme o que ocorrer primeiro. A pe
	limitada a profundidades co investigação:	empreendidas entre os 600 m e os 500 m e só pode ser exercida no seguinte bloc
	- NO	50° 30' S - 136°E
	- NE	50° 30' S - 140° 30' E
	- Reentrância oriental	52° 45' S - 140° 30' E
	<ul> <li>Ângulo oriental</li> </ul>	52° 45' S - 145° 30' E
	- SE	54° 50' S - 145° 30' E
	- SO	54° 50' S - 136° E

•		Quadro	2
Espécie:	Carapau-chileno Trachurus murphyi		Zona: Zona da Convenção SPRFMO (CJM/SPRFMO)
Alemanha	a fixa	ır	TAC analítico
Países Baixos	a fixa	ır	Não se aplica o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96
Lituânia	a fixa	ır	Não se aplica o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96
Polónia	a fixa	ır	
União	a fixa	ır	
TAC	a fixa	ır	

#### **ANEXO IJ**

### ZONA DE COMPETÊNCIA DA IOTC

[O quadro 2 do presente anexo será atualizado na sequência de um acordo entre os Estados-Membros quanto à repartição da quota da União de atum-patudo na zona de competência da IOTC.]

		Quadro	1	
Espécie:	Atum-albacora Thunnus albacares		Zona:	Zona de competência da IOTC (YFT/IOTC)
França	27 736		TAC analític	
Itália	2 367		Não é aplicá	ivel o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espanha	42 943			ivel o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.
Portugal	100	(1)	ivao e aprica	ivel o artigo 4. do Regulamento (CE) ii. 847/90.
União	73 146			
TAC	Sem efeito			
	<b>-</b>			
(1)	Exclusivamente para capturas	acessórias. N	ão é permitida	a pesca dirigida no âmbito desta quota.
(1)	Exclusivamente para capturas	Quadro	ão é permitida  2	a pesca dirigida no âmbito desta quota.
	Exclusivamente para capturas  Atum-patudo			a pesca dirigida no âmbito desta quota.  Zona de competência da IOTC
			2	
Espécie:	Atum-patudo		2	Zona de competência da IOTC (BET/IOTC)
Espécie: França	Atum-patudo Thunnus obesus		Zona:  TAC analíti  Não é aplicá	Zona de competência da IOTC (BET/IOTC)
Espécie: França Itália	Atum-patudo Thunnus obesus pm		Zona:  TAC analíti  Não é aplicá n.º 847/96.	Zona de competência da IOTC (BET/IOTC)  co ável o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espécie: França Itália Espanha Portugal	Atum-patudo Thunnus obesus  pm pm		Zona:  TAC analíti  Não é aplicá n.º 847/96.	Zona de competência da IOTC (BET/IOTC)  co ável o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)
Espécie: França Itália Espanha	Atum-patudo Thunnus obesus  pm pm pm	Quadro	Zona:  TAC analíti  Não é aplicá n.º 847/96.	Zona de competência da IOTC (BET/IOTC)
Espécie: França Itália Espanha Portugal	Atum-patudo Thunnus obesus  pm pm pm	Quadro	Zona:  TAC analíti  Não é aplicá n.º 847/96.	Zona de competência da IOTC (BET/IOTC)  co ável o artigo 3.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE)

## ANEXO IK

### ZONA DO ACORDO SIOFA

	Quadro	1	
Espécie:	Carocho	Zona: Subzona SIOFA 2 <sup>(1)</sup>	
	Centroscymnus coelolepis	(CYO/F517S2)	
TAC	767,6 (2)(3)	TAC de precaução	
(1)	Águas internacionais da subzona FAO 51.7 delimitadas:		
	- a sul, pelo paralelo 36° 00′ S,		
	- a leste, pelo meridiano 49° 00' E,		
	- a oeste, pelo meridiano 40° 00′ E,		
	- a norte, pelas zonas económicas exclusiva		
(2)		ndicadas não são repartidas entre as partes no SIOFA, pelo que a	
(3)	parte da União não está determinada.		
· ·	Exclusivamente para capturas acessórias. Não é permitida a pesca dirigida no âmbito destas capturas acessórias autorizadas. Quando as capturas acessórias autorizadas tiverem sido esgotadas, o secretariado da SIOFA notifica as Partes Contratantes. Ao receber essa notificação do esgotamento das capturas acessórias autorizadas, os Estados-Membros devem assegurar que os seus navios de pesca em atividade na subzona 2 da SIOFA não conservem a bordo mais nenhum espécime de carocho até ao final do ano. Essa proibição de retenção a bordo é aplicável a quaisquer aparelhos de linha que se encontrem molhados após a notificação pela SIOFA do esgotamento das capturas acessórias autorizadas. Os navios que tenham aparelhos de linha molhados no momento em que recebem a notificação podem conservar a bordo os espécimes mortos no momento da alagem, mas devem libertar todos os carochos que ainda se encontrem vivos.		
	Quadro	2	
Espécie:	Marlongas	Zona: Banco del Cano <sup>(1)</sup>	
Especie.	Dissostichus spp.	(TOT/F517DC)	
União	18,33 (2)	TAC de precaução	
Ulliau	18,55	TAC de precaução	
TAC	55 (2)		
(1)	Águas internacionais da subzona FAO 51.7 delimitadas:		
	- a norte, pelo paralelo 44° 00′ S quando a oeste de 44° 09′ E e pelo paralelo 43° 30′ S quando a leste de 44° 09′		
	Ε,		
	- a sul, pelo paralelo 45° 00′ S,		
(2)	- a oeste e a leste, pelas zonas económicas o	•	
(2)	Só podem ser pescadas por navios que tenham a bordo observadores e utilizem palangres durante a campanha de pesca de 1 de dezembro de 2023 a 30 de novembro de 2024. Os palangres não devem ter mais de 3 000 anzóis para libra e desembro de 2024 de servadores de contrata d		
	por linha e devem estar afastados uns dos outros três milhas marítimas, no mínimo.  As capturas dos navios que não dirigem a pesca a esta espécie não podem exceder 0,5 toneladas de <i>Dissostichus</i>		
		avio atinge este limite, deixa de poder pescar no banco Del Cano.	
	- TI- F	3 3 y y y y y y y y y y y y y y y y y	
	Quadro		
Espécie:	Marlongas	Zona: Crista de Williams <sup>(1)</sup>	
	Dissostichus spp.	(TOT/F574WR)	
TAC	140 (2)	TAC de precaução	
(1)	Zona da subzona FAO 57.4 delimitada pela	as seguintes coordenadas:	
	Ponto Latitude	Longitude	
	1 52° 30' 00"	S 80° 00' 00" E	
	2 55° 00' 00"	S 80° 00' 00" E	
	3 55° 00' 00"	S 85° 00' 00" E	
	4 52° 30' 00"	S 85° 00' 00" E	
(2)		re as partes no SIOFA, pelo que a parte da União não está	
	determinada. Só pode ser pescado por navios que tenham a bordo observadores durante a campanha de pesca de 1 de dezembro de 2023 a 30 de novembro de 2024. Em cada célula da grelha definida pelo SIOFA só podem ser		
	instalados no máximo dois palangres, com	não mais de 6 250 anzóis, e as viagens de pesca dos navios devem	
		ndo as condições de acesso estabelecidas pelo SIOFA. As capturas	
	dos navios que não dirigem a pesca a esta e	espécie não podem exceder 0,5 toneladas de Dissostichus spp. por	

#### Zonas protegidas temporariamente

#### Banco Atlantis

Ponto	Latitude (S)	Longitude (E)
1	32° 00'	57° 00'
2	32° 50'	57° 00'
3	32° 50'	58° 00'
4	32° 00'	58° 00'

#### Monte submarino Coral

Ponto	Latitude (S)	Longitude (E)
1	41° 00'	42° 00'
2	41° 40'	42° 00'
3	41° 40'	44° 00'
4	41° 00'	44° 00'

#### Planalto submarino Fools Flat

Ponto	Latitude (S)	Longitude (E)
1	31° 30'	94° 40'
2	31° 40'	94° 40'
3	31° 40'	95° 00'
4	31° 30'	95° 00'

#### Monte submarino Middle of What

Ponto	Latitude (S)	Longitude (E)
1	37° 54'	50° 23'
2	37° 56' 30"	50° 23'
3	37° 56' 30"	50° 27'
4	37° 54'	50° 27'

#### Baixio de Walter

Ponto	Latitude (S)	Longitude (E)
1	33° 00'	43°10'
2	33° 20'	43°10'
3	33° 20'	44°10'
4	33° 00'	44°10'

## ANEXO IL

## ZONA DA CONVENÇÃO IATTC

Espécie:	Atum-patudo Thunnus obesus	Zona: Zona da Convenção IATTC (BET/IATTC)
União	500 (1)	TAC de precaução
TAC	Sem efeito	
(1)	Esta quota só pode ser pescada por navios que utilizam palangres.	